

WebServices



Leonardo Marcelino

<http://www.itnerante.com.br/profile/LeonardoMarcelino>

Arquitetura Orientada a Serviços

É um paradigma para organização e utilização de recursos (capabilities) distribuídos que estão sob o controle de diferentes domínios proprietários.

OASIS, rm-soa 2006

Serviço

É um mecanismo que permite acessar um conjunto de recursos (capabilities), no qual o acesso é fornecido por meio de uma interface descrita e exercitada consistentemente de acordo com restrições e políticas especificadas pela descrição do serviço. É oferecido por uma entidade (provedor de serviço) para uso de terceiros (consumidor de serviço), sem contudo, haver necessidade desses terceiros conhecerem o provedor de serviços, podendo inclusive fazer uso do serviço de forma a extrapolar o escopo original concebido pelo provedor.

OASIS, rm-soa 2006

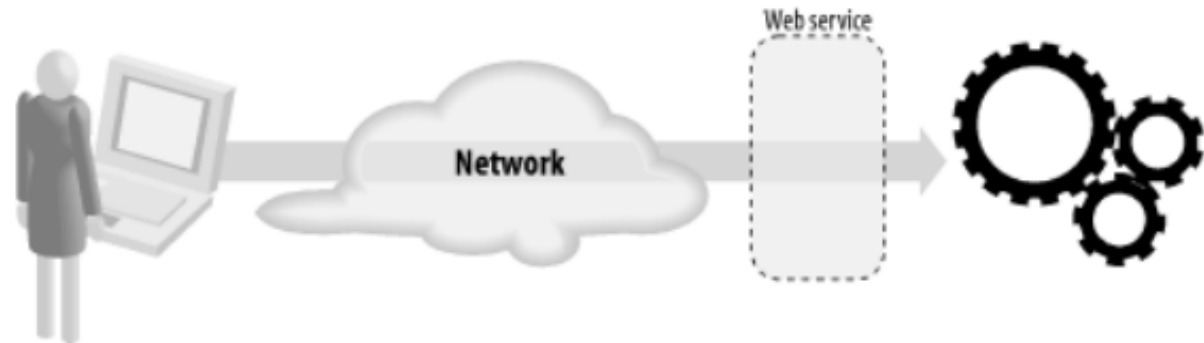
e-PING 2012

- adoção gradual de SOA é diretriz técnica para integração de sistemas
- web services como solução de interoperabilidade
- Especificações Adotadas (A)
 - SOAP v1.2 e HTTP 1.1 p/ REST
 - WSDL 1.1 (**note**)
 - UDDI v3.0.2 (**draft**)
- Especificações Recomendadas (R)
 - WS-Security 1.1
 - WS-Trust 1.4
- Especificações em Estudo (E)
 - WSDL 2.0
 - ebXML

web services

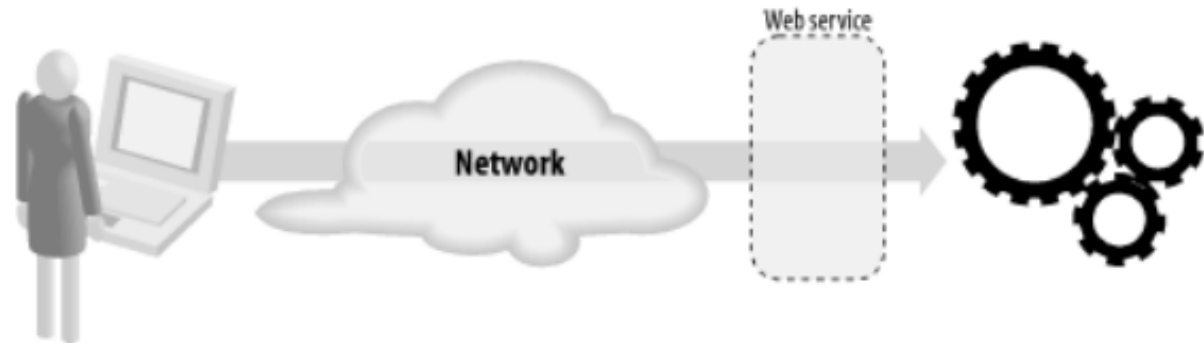
Definição W3Schools

São componentes de aplicativos **baseados em XML, auto-contidos e auto-descritivos**, que se comunicam usando **protocolos abertos**. Podem ser descobertos com UDDI e ser utilizados por outras aplicações.



web services

- lógica de aplicação disponível na web
- componente de software
 - interface para acessar funcionalidades de uma aplicação
 - rede de computadores (internet/intranet)
- utilidade
 - reuso de componentes (mashups: mapas, conversão de moedas)
 - conectar aplicações (sistemas legados, plataformas JEE, .NET)



web services: Características

- protocolos padrões da internet (HTTP, XML, etc)
troca de mensagens
SOAP (mais comum) ou XML-RPC
pode usar HTTP (RESTFull)
- Independência
plataforma, sistema operacional, linguagem de programação
- baseado em XML (XML-based)
representação e transporte de dados
- baixo acoplamento (loosely-coupled)
interface abstrata
consumidor e provedor
entre aplicações (serviços)
- granularidade grossa (Coarse-grained)
serviço expõe a quantidade certa de lógica do negócio

Exercícios

[01] CESPE – 2010 – MPU

Acerca de interoperabilidade de sistemas, web services e arquitetura e-Ping, julgue os próximos itens.

A tecnologia Web Services e o uso do simple object access protocol (SOAP) são recomendados pelo e-Ping, que não recomenda o uso do HTTP (hypertext transfer protocol).

Gabarito: **ERRADO**

Exercícios

[02] CESPE – 2009 – CEHAP–PB

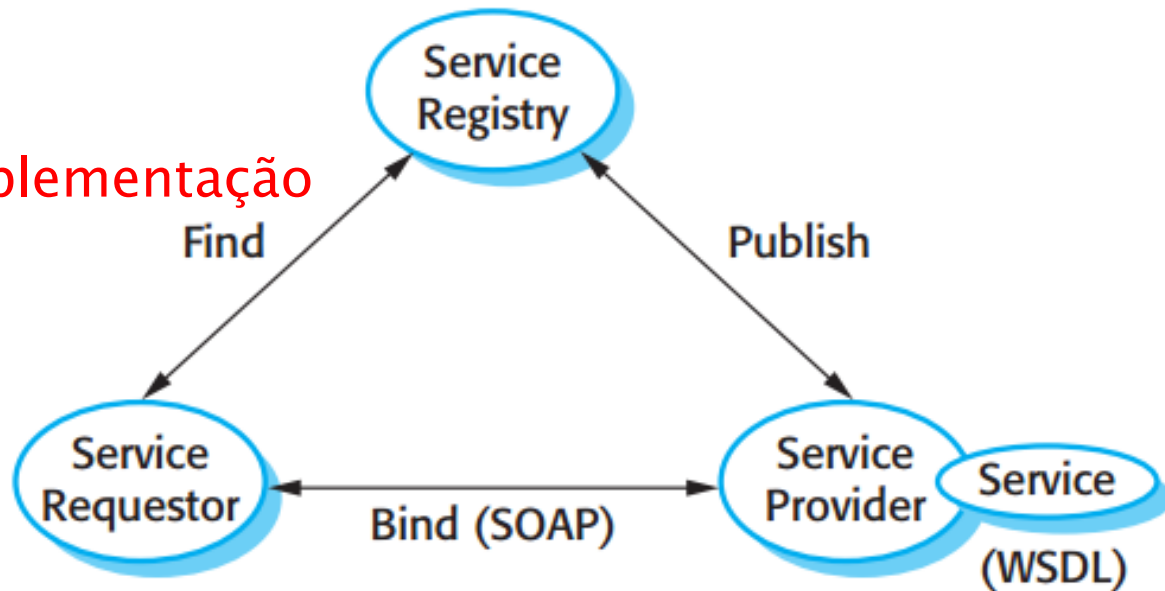
Com relação a SOA e Web services, assinale a opção correta.

- a) A interface de Web service define os dados disponíveis e como eles podem ser acessados de modo a que o fornecimento de serviços seja independente da aplicação que o utiliza.
- b) Conceitualmente, os scripts de serviços consideram que um provedor de serviço o oferece pela definição de seus dados e pela implementação de sua funcionalidade.
- c) Os serviços podem ser oferecidos por qualquer cliente de serviços dentro ou fora de determinada organização e tornam públicas as informações sobre o serviço para que usuários autorizados possam utilizá-la.
- d) São padrões de Web services o SOAP, o WSDL e o UDDI, todos baseados em HTTP.

Gabarito: **Letra A**

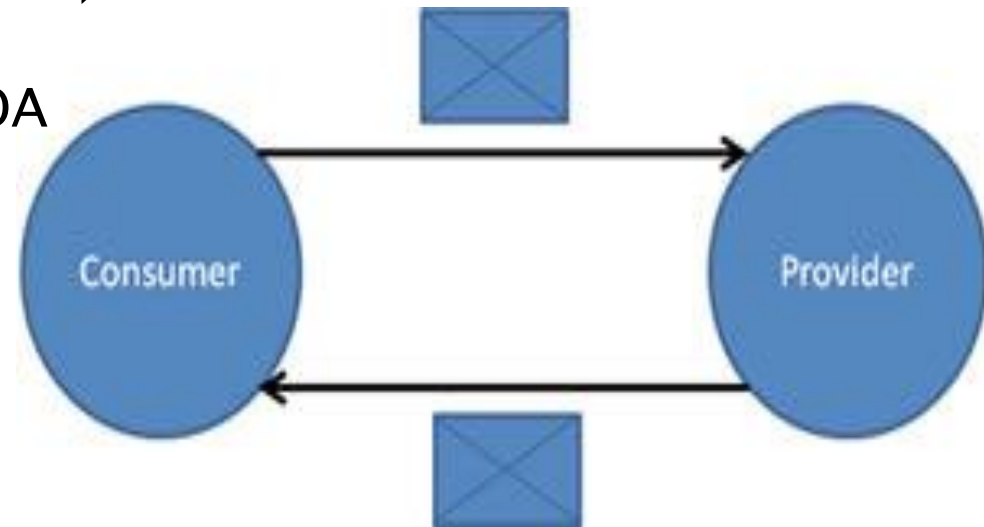
Modelo arquitetural

- modelo baseado em web services
- componentes básicos
 - solicitante do serviço
 - provedor de serviços
 - registro de serviços
- modelo triangular
- SOA independente de implementação



Modelo arquitetural

- modelo SOA primitivo (Erl)
- componentes básicos
 - solicitante do serviço
 - prestador de serviços
- alinhado ao RM-SOA
- função descoberta (registro)
 - característica SOA
 - entregue com princípios SOA



Processo W3C

- processo para aprovação de padrões
- processo
 - Submission
 - Note
 - Working Group
 - Working Draft
 - Candidate Recommendation
 - Proposed Recommendation
 - Recommendation

Arquitetura web services

- não existe uma W3C Recommendation
- Arquitetura Web Services
 - W3C Working **Draft** – Nov/2002
 - descoberta é parte da definição
 - modelo arquitetural triangular (arquitetura básica)
 - W3C Working **Draft** – May/2003
 - abandona modelo triangular
 - Basic Architectural Roles (novo modelo)
 - W3C Working **Draft** – Aug/2003
 - altera definição de web services
 - W3C Working Group **Note** – Feb/2004
 - abandona arquitetura baseada em funções
 - processo geral de contratação
 - meta-modelo com 4 modelos arquiteturais

Arquitetura web services

- W3C Working **Draft** – Nov/2002

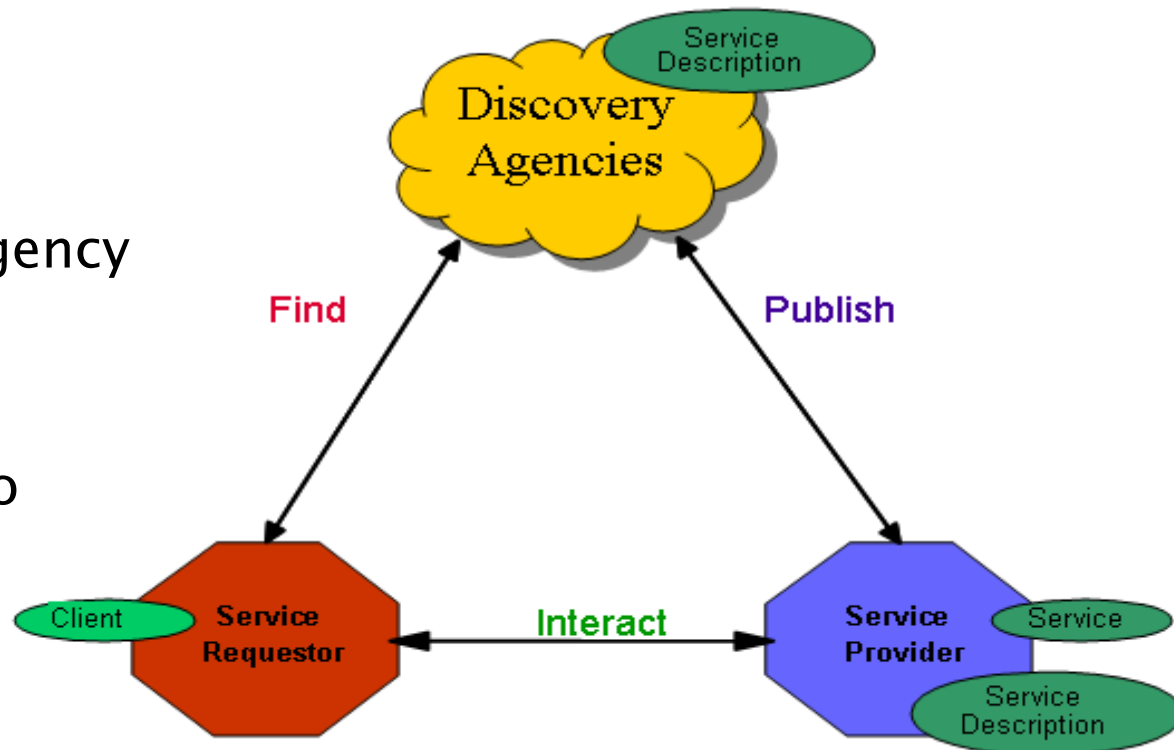
serviço web é um sistema de software identificado por uma URI, cujas interfaces pública e ligações são definidas e descritas usando XML. Sua definição pode ser descoberta por outros sistemas de software. Estes sistemas podem então interagir com o serviço web de uma maneira prescrita por sua definição, usando mensagens baseadas em XML transmitidas por protocolos de internet.

- W3C Working Group **Note** – Feb/2004

serviço web é um sistema de software projetado para suportar interação máquina-a-máquina interoperável sobre uma rede. Tem uma interface descrita num formato máquina processável (especificamente WSDL). Outros sistemas interagem com o serviço web de uma maneira prescrita por sua descrição usando mensagens SOAP, normalmente transmitidas via HTTP com uma serialização XML em conjunto com outros padrões relacionados à web.

Arquitetura Básica (draft)

- interação entre agentes com troca de mensagens
- tecnologias web service
 - troca de mensagens
 - descrição dos serviços web
 - publicação e descoberta de serviços web
- modela interações
 - service requestor
 - service provider
 - service discovery agency
- Componentes
 - serviço
 - descrição do serviço
- Ligação ao serviço
 - estática
 - dinâmica



Arquitetura Básica (draft)

Papéis (Roles)

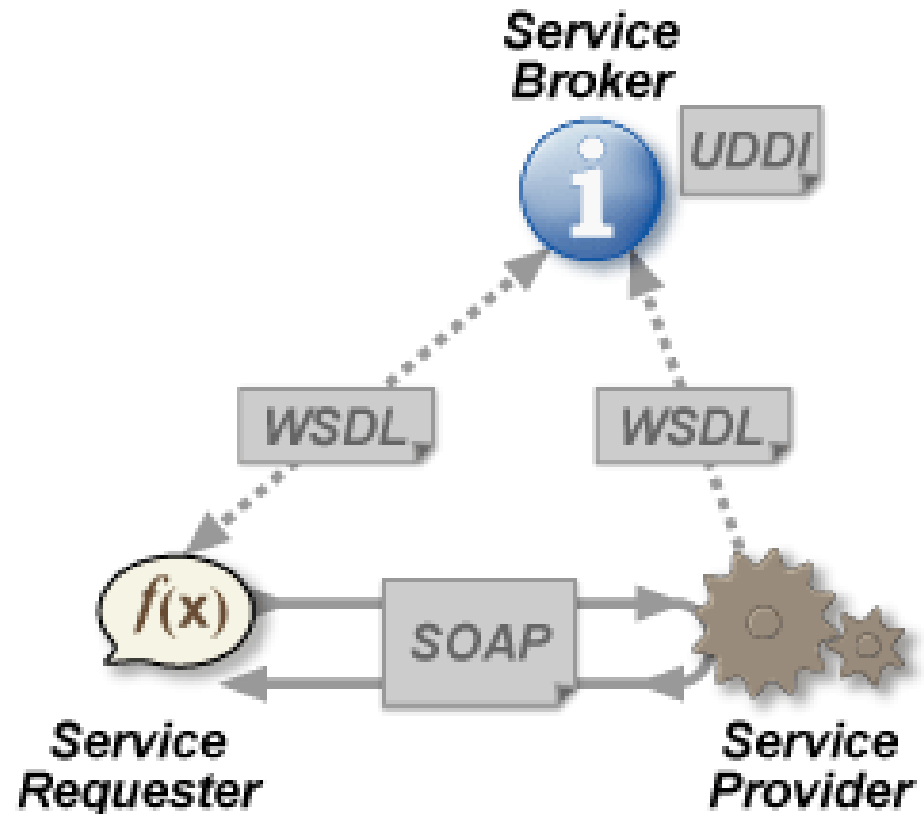
- provedor de serviços
perspectiva
 - negócio: dono do serviço
 - arquitetural: plataforma que dá acesso
- solicitante de serviço
perspectiva
 - negócio: requer a funcionalidade
 - arquitetural: aplicativo que interage com o serviço
- agência de discovery
 - repositório de descrições
 - centralizada ou distribuída
 - publicação
 - push: provedor envia a descrição
 - pull: agência busca a descrição

Operações

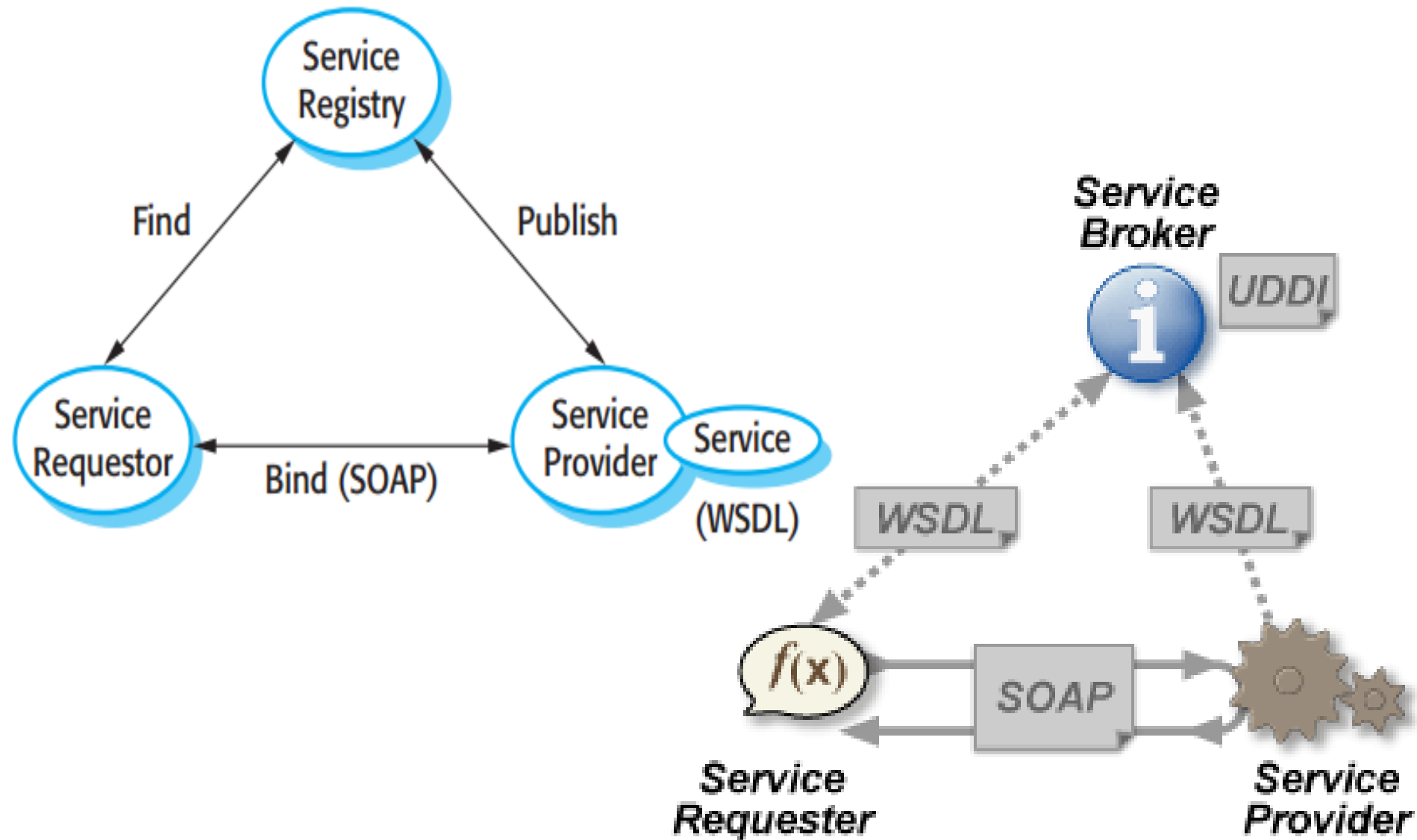
- comportamentos
 - publicar descrições de serviço
 - buscar e recuperar descrições de serviço
 - ligar ou invocar serviços baseados na descrição do serviço
- publicar
 - torna o serviço acessível
- buscar
 - recupera uma descrição do serviço
 - diretamente ou repositório
- interagir
 - invoca um serviço e inicia a interação

Arquitetura W3Schools

- plataforma básica: XML + HTTP
- elementos básicos da plataforma
 - intercâmbio: SOAP
 - descrição: WSDL
 - publicação: UDDI
- utilizado em
 - reutilização de componentes
 - conexão entre aplicações



Arquitetura W3Schools



Arquitetura (note)

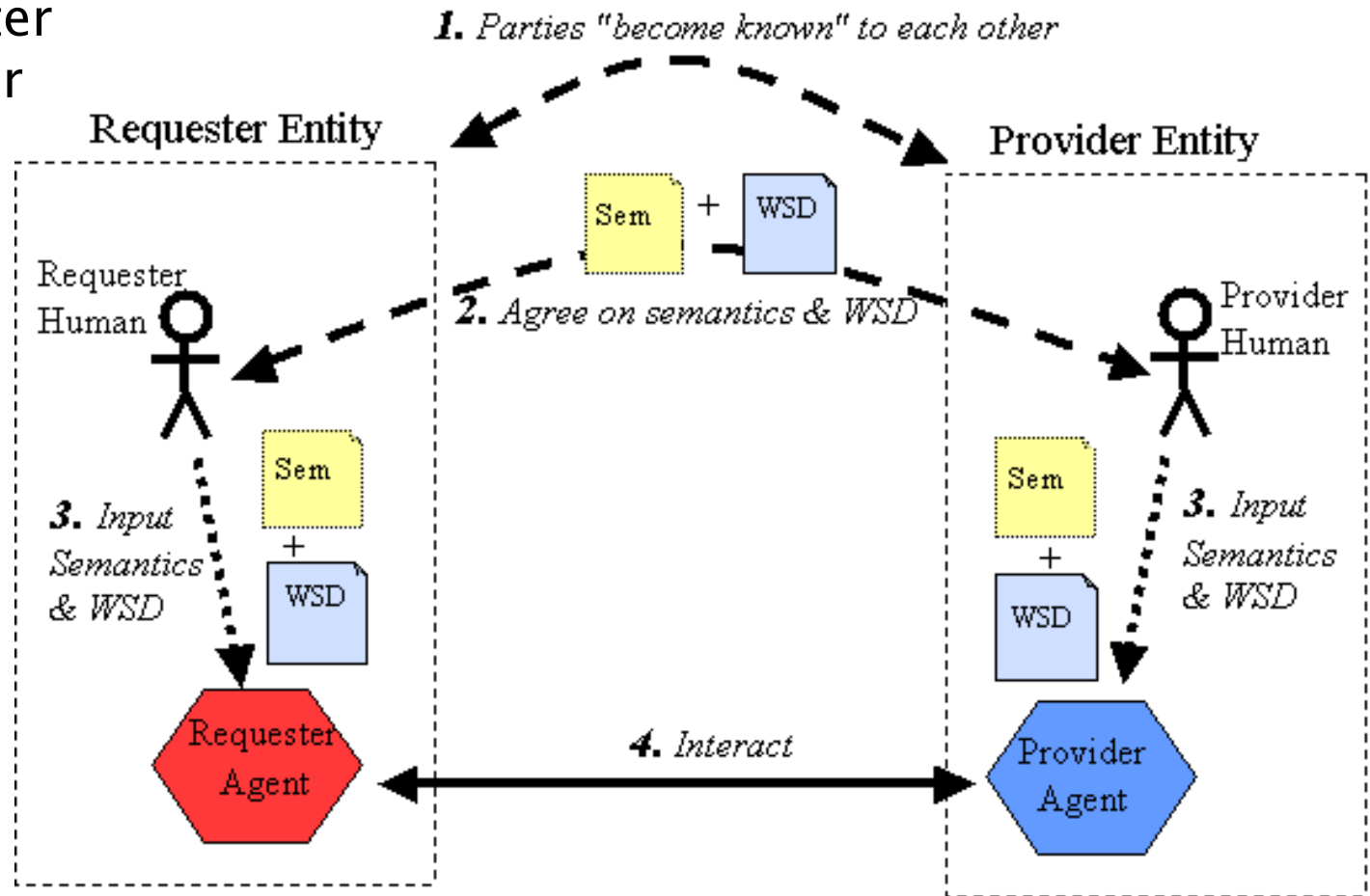
- objetivos
 - fornecer uma definição comum de um serviço web
 - definir um serviço web dentro de uma estrutura de serviços
 - garantir a interoperabilidade entre os serviços web
- descreve características mínimas
 - não especifica como implementar serviços web
 - não impõe restrições sobre combinação de serviços
 - identifica elementos globais de serviços web
- definição de serviço
 - apresenta apenas duas partes
 - solicitante e provedor
 - descoberta não faz parte da definição básica
- Sommerville
 - SOAP, WSDL e WS-BPEL
 - UDDI não foi adotado

Arquitetura (note)

- agente x serviço
 - serviço: abstrato
 - agente: implementa o serviço
- solicitante e provedor
- Web Service Description (WSD)
 - documenta a mecânica da troca de mensagens
 - especificação da interface processável por máquina
 - escrito em WSDL
- Semântica (SEM)
 - inclui informações não definidas no WSD
 - descrita como um documento, mas pode ser verbal
 - formato mutuamente aceitável

Arquitetura (note)

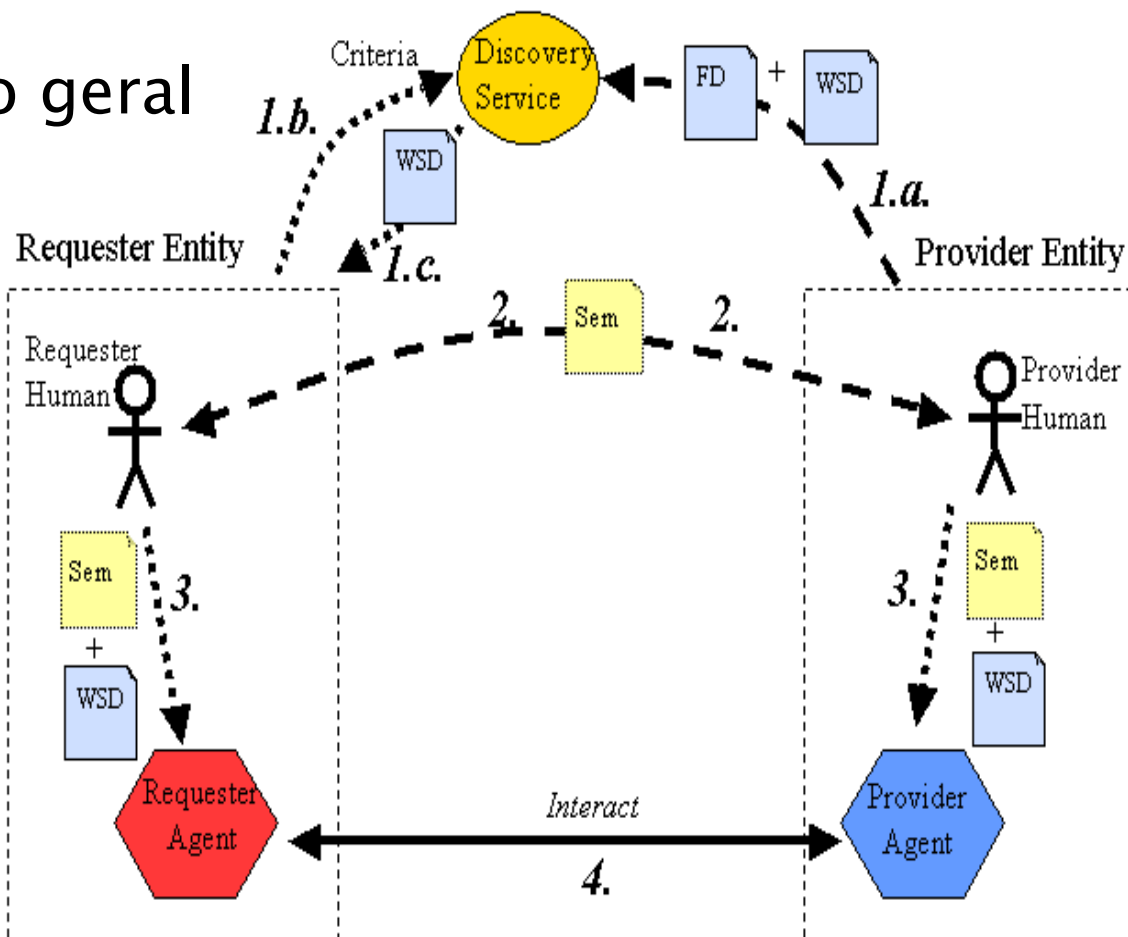
- processo geral para contratar serviço web
- basic architectural roles
 - requester
 - provider



Arquitetura (note)

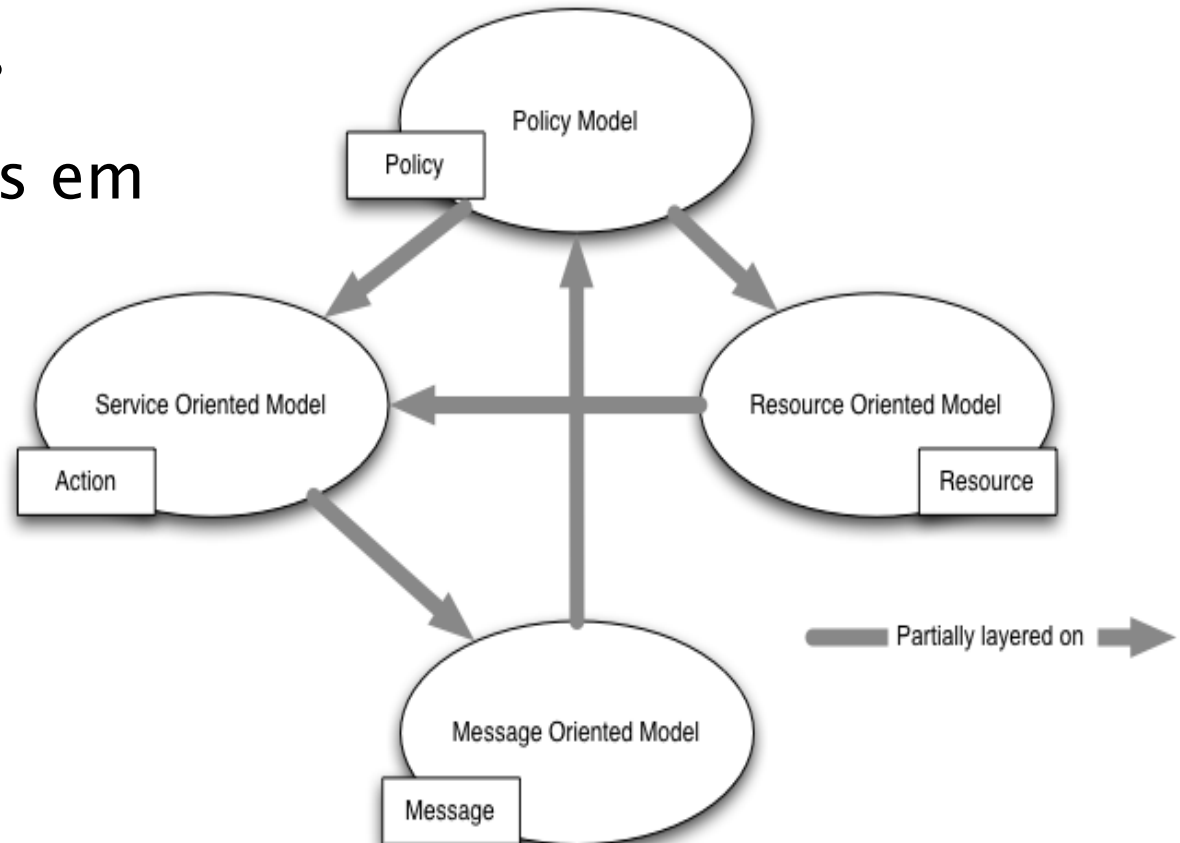
Discovery

- papel lógico
- expande o processo geral
 - altera o 1º passo
- tipos de Discovery
 - registro
 - índice
 - peer-to-peer



Modelos arquiteturais

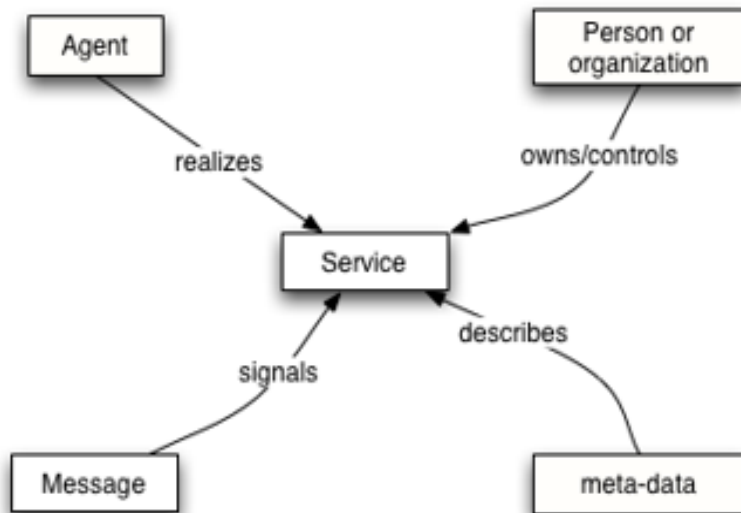
- arquitetura baseada em papéis
 - draft de 2002
 - tutorial W3Schools
- modelos baseados em
 - serviços
 - mensagens
 - recursos
 - políticas



Arquitetura (note)

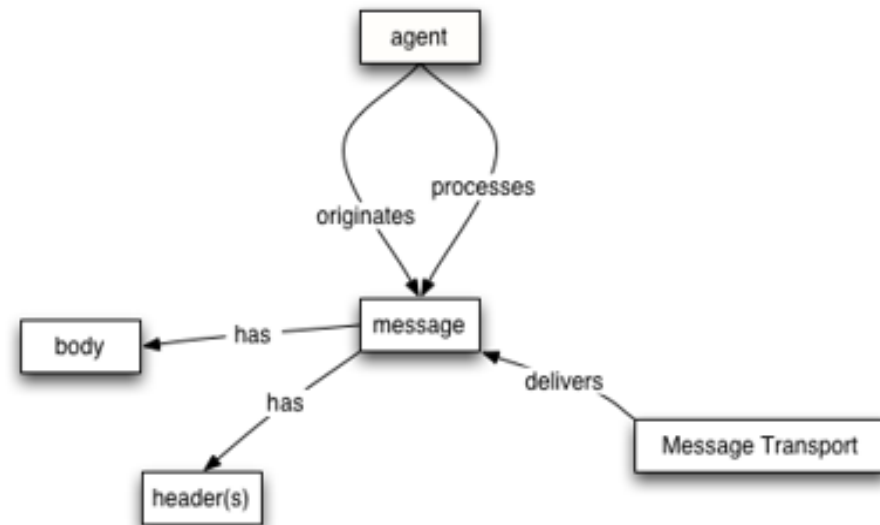
Modelos arquiteturais

modelo orientado a serviços



- mais complexo
- foco no serviço e suas ações
- realizado por meio mensagens
- forte relação com o mundo real
- uso de metadados (descrição)

modelo orientado a mensagem

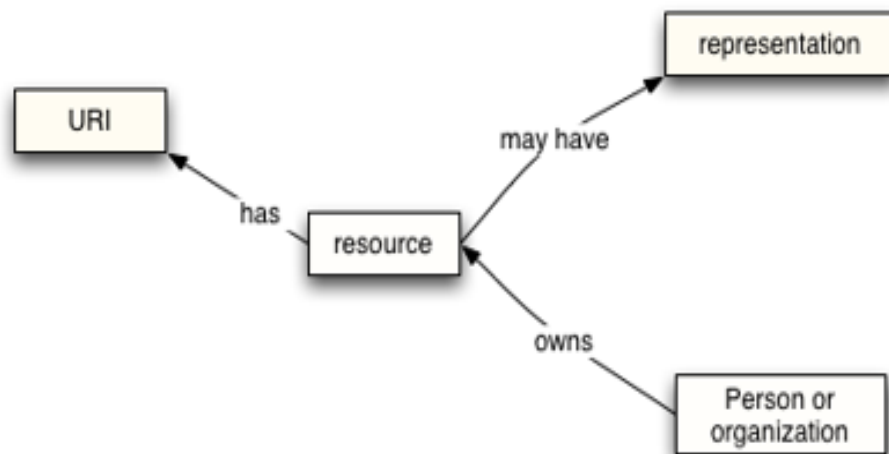


- foco na mensagem, sua estrutura e transporte

Arquitetura (note)

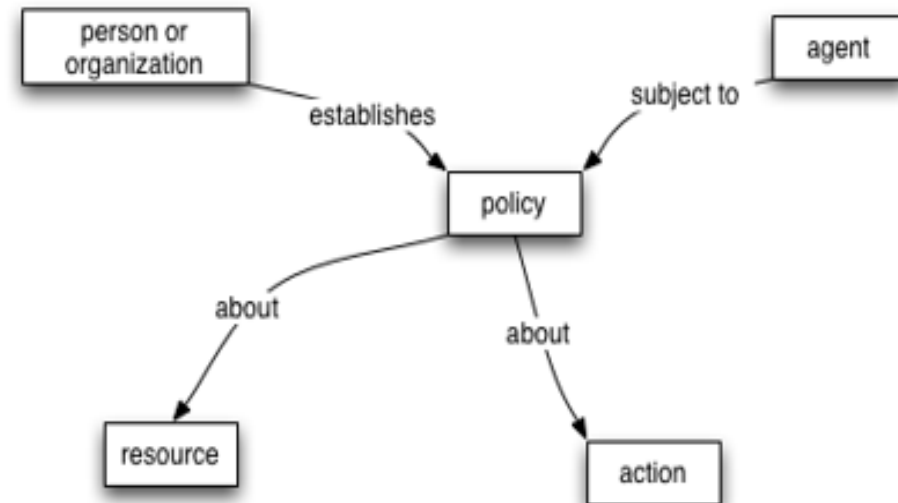
Modelos arquiteturais

modelo orientado a recursos



- foco no conceito de recursos web
- modela relações entre recursos e proprietários

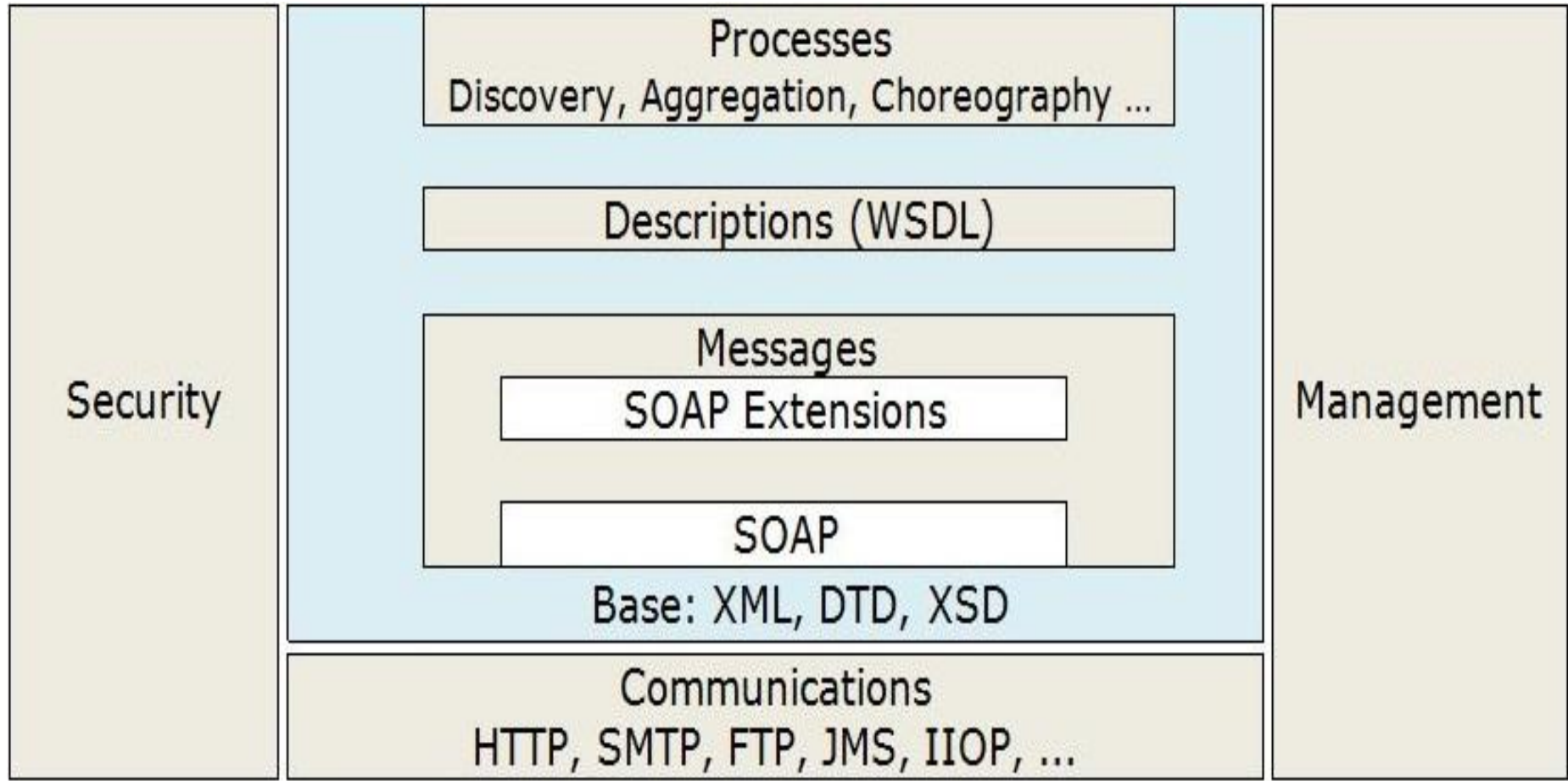
modelo orientado a políticas



- foco em restrições sobre agentes e serviços
- modela a aplicação de políticas

Arquitetura (note)

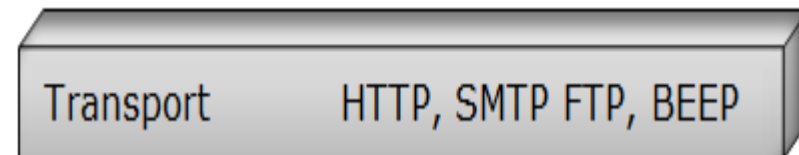
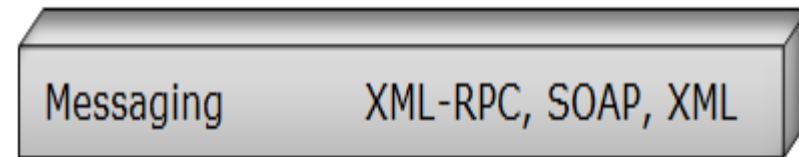
Camadas por tecnologia



web services

Pilha de protocolos (Stack) web services

- transporte
transporte de mensagens entre aplicações
- mensagem
método comum de comunicação
codifica mensagens em XML
- descrição
descreve a interface do serviço
- descoberta
centraliza serviços no repositório
funcionalidades publicar/encontrar



Exercícios

[03] FCC – 2012 – TJ-PE

No tocante a arquitetura orientada a serviços, mais especificamente a serviços web (webservices), considere:

- I. Estes serviços proporcionam um padrão de interoperação entre aplicações, podendo ser executados em várias plataformas.
- II. Outros sistemas interagem com esse serviço por meio de mensagens no protocolo SOAP, tipicamente enviadas por HTTP.
- III. O objetivo deste serviço é proporcionar alguma funcionalidade em favor de seu proprietário (pessoa ou organização).

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.

Exercícios

[04] FCC – 2009 – SEFAZ-SP

Uma vantagem que o Web Service oferece

I. em relação à empresa que desenvolve uma DLL, não precisa distribuí-lo para todos os clientes, pois estará armazenado em um único lugar de onde será acessado.

II. o acesso a ele sempre por meio de HTTP, mas internamente existe uma string XML que está empacotada em um protocolo SOAP (Simple Object Access Protocol).

III. ser transparente para o Firewall de uma empresa, pois, como é uma string XML, é interpretado como um arquivo "texto", não precisando pedir autorização do Firewall para entrar.

Está correto o que consta em

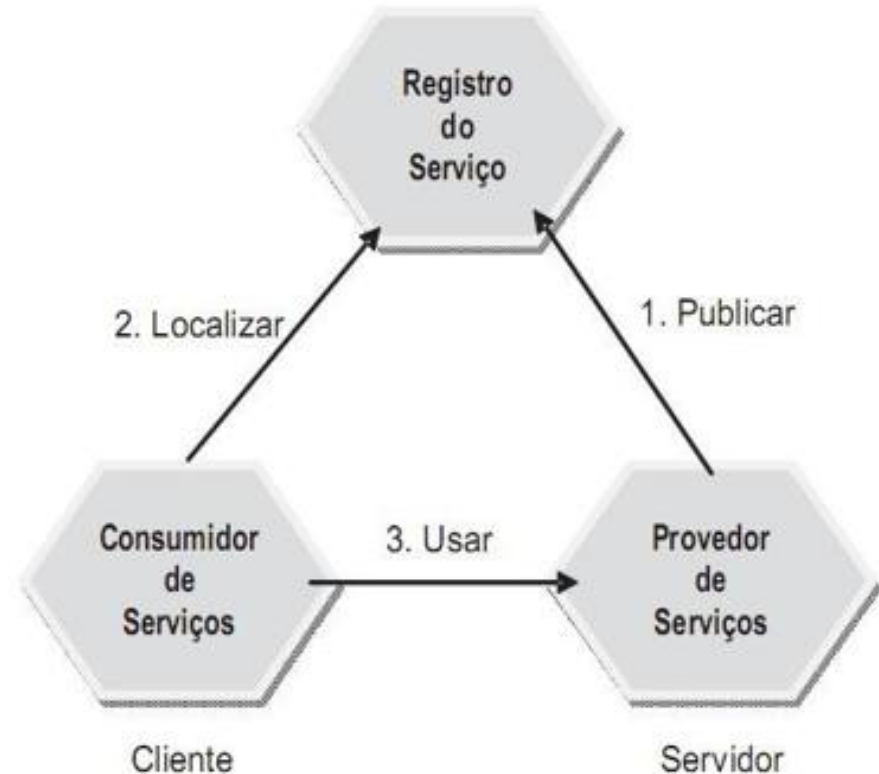
- | | | |
|----------------------|--------------------|---------------------|
| a) I, II e III. | b) I e II, apenas. | c) I e III, apenas. |
| d) II e III, apenas. | e) II, apenas. | |

Exercícios

[05] CESGRANRIO – 2010 – IBGE

A figura acima apresenta um modelo básico de interação suportado por Web Services. Os padrões utilizados pelas ligações 1, 2 e 3, respectivamente, são:

- a) UDDI, WSDL, SOAP.
- b) UDDI, SOAP, WSDL.
- c) WSDL, UDDI, SOAP.
- d) WSDL, SOAP, UDDI.
- e) SOAP, UDDI, WSDL.



Exercícios

[06] CESPE – 2009 – ANTAQ

No que se refere a arquiteturas e tecnologias de sistemas de informação, julgue o item.

Web service é um conjunto de tecnologias utilizadas na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes. Para a representação e estruturação dos dados nas mensagens recebidas/enviadas, é utilizado o XML (eXtensible markup language). As chamadas às operações, incluindo-se os parâmetros de entrada e saída, são codificadas no protocolo UDDI (universal description, discovery and integration). Os serviços (operações, mensagens, parâmetros etc.) são descritos usando-se a linguagem WSDL (web services description language). O processo de publicação, pesquisa e descoberta de web services utiliza o protocolo SOAP (simple object access protocol).

Exercícios

[07] CESPE – 2010 – TRE-MT

Com relação a web services, assinale a opção correta.

- a) As arquiteturas de aplicação de web services são arquiteturas firmemente acopladas, nas quais as ligações entre serviços não podem mudar durante a execução.
- b) SOAP (Simple Object Access Protocol) é um protocolo com base em HTML que permite troca de informações entre aplicações em um ambiente distribuído.
- c) UDDI (Universal Description, Discovery and Integration) é um diretório para armazenamento de informações a respeito de web services. Essas informações são descritas em SOAP.
- d) A linguagem WSDL (Web Services Description Language) é utilizada para descrever web services.
- e) Segundo o W3C (World Wide Web Consortium), web services são apropriados somente para aplicações em que componentes de um sistema distribuído são executados em plataformas semelhantes de um mesmo fornecedor.

Exercícios

[08] FUMARC – 2011 – BDMG

Em relação aos padrões utilizados nas arquiteturas orientadas a serviços, analise os itens a seguir, marcando com (V) a assertiva verdadeira e com (F) a assertiva falsa.

- () WSDL é um padrão de linguagem utilizado para definir fluxos de execução envolvendo serviços distintos dentro de um processo.
- () SOAP é um protocolo que define um padrão para troca de mensagens para dar suporte à comunicação entre serviços.
- () UDDI fornece informações sobre provedores de serviços, os serviços fornecidos por um provedor e a localização da descrição dos serviços.
- () BPEL é um padrão de linguagem para definição de serviços Web que descreve as interfaces oferecidas pelos serviços.

Assinale a opção com a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- | | |
|----------------|----------------|
| a) F, V, V, F. | b) V, V, V, F. |
| c) F, V, F, V. | d) V, F, F, V. |

Exercícios

[09] FCC – 2007 – TRT 23^a

Na pilha de protocolos básicos dos Web Services representa-se de baixo para cima nas camadas dois, três e quatro, respectivamente, os protocolos

- a) HTTP, FTP e SMTP e na primeira camada os protocolos internet, tais como SOAP e UDDI.
- b) SOAP, WSDL e UDDI e na primeira camada os protocolos internet, tais como HTTP e FTP.
- c) UDDI, FTP e HTTP e na primeira camada os protocolos internet, tais como SOAP e WSDL.
- d) WSDL, SOAP e UDDI e na primeira camada os protocolos internet, tais como SMTP e FTP.
- e) UDDI, WSDL e SMTP e na primeira camada os protocolos internet, tais como SOAP e FTP.

Padrões web services

1ª geração

- SOAP 1.1 (Note) e SOAP 1.2 (Rec)
- WSDL 1.1 (Note) e WSDL 2.0 (Rec)
- UDDI 2.0 (Spec) e UDDI 3.0 (Draft)

2ª geração (WS-*)

novos requisitos

- segurança
WS-Security, XML Signature, XML Encryption, WS-Trust
- Políticas
WS-Policy, WS-PolicyAssertions
- processos de negócio
WS-BPEL, WS-CDL

SOAP: Simple Object Access Protocol

- SOAP 1.1: W3C Note (maio de 2000)
- SOAP 1.2
 - Jul 2001: W3C Working Draft
 - Out 2001: W3C Working Draft
 - Part 1: Messaging Framework
 - Part 2: Adjuncts
 - Dez 2001: W3C Working Draft
 - Part 0: Primer
 - Part 1: Messaging Framework
 - Part 2: Adjuncts
 - Jun 2002: W3C Working Draft: Assertions and Test Collection
 - Jun 2003: W3C Recommendation
 - Abr 2007: W3C Recommendation Second Edition
 - Part 0: Primer
 - Part 1: Messaging Framework
 - Part 2: Adjuncts
 - Assertions and Test Collection

SOAP 1.1

- protocolo de comunicação W3C
 - baseado em XML
 - formato para intercâmbio de mensagens
 - usado para encapsulamento/transporte de dados via HTTP
 - transparente a firewalls
 - ** recomendação W3C = SOAP 1.2
- Sintaxe (RFC 2119)
 - deve indicar namespaces de envelope e encoding (desambiguação)
 - não deve ter referências DTD (`<!DOCTYPE>`)
 - não deve ter instruções de processamento

```
<?xml version="1.0"?>
<soap:Envelope
  xmlns:soap="http://www.w3.org/2001/12/soap-envelope"
  soap:encodingStyle="http://www.w3.org/2001/12/soap-encoding">
  ...
```

<http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/>

<http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/>

SOAP 1.1



A screenshot of a web browser window. The address bar shows the URL `schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/`. The page content is an XML schema definition for the SOAP 1.1 envelope. It starts with a comment: `<!-- Schema for the SOAP/1.1 envelope`, followed by copyright information: `Portions © 2001 DevelopMentor.` and `© 2001 W3C (Massachusetts Institute of Technocat`.

```
<!--
  Schema for the SOAP/1.1 envelope

  Portions © 2001 DevelopMentor.
  © 2001 W3C (Massachusetts Institute of Technocat
```



A screenshot of a web browser window. The address bar shows the URL `www.w3.org/2001/12/soap-envelope`. The page content is an XML schema definition for the SOAP 1.2 Part 1 specification. It starts with a comment: `<!-- Schema defined in the SOAP Version 1.2 Part 1 specification`, followed by the date `17 December 2001 Working Draft:`, the URL `http://www.w3.org/TR/2001/WD-soap12-part1-20011217/`, the identifier `$Id: soap-envelope.xsd,v 1.1 2001/12/14 13:35:22 ylafon Exp $`, and the copyright information: `Copyright 2001 W3C (Massachusetts Institute of Technology, Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique, Keio University). All Rights Reserved.` and the URL `http://www.w3.org/Consortium/Legal/`. The page ends with `-->`.

```
<!--
  Schema defined in the SOAP Version 1.2 Part 1 specification
  17 December 2001 Working Draft:
  http://www.w3.org/TR/2001/WD-soap12-part1-20011217/
  $Id: soap-envelope.xsd,v 1.1 2001/12/14 13:35:22 ylafon Exp $

  Copyright 2001 W3C (Massachusetts Institute of Technology,
  Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique,
  Keio University). All Rights Reserved.
  http://www.w3.org/Consortium/Legal/

-->
```

SOAP 1.1

SOAP: Elementos

- Envelope (**obrigatório**)
 - identifica o documento XML como SOAP
 - delimita início e fim da mensagem SOAP
- Header (opcional)
 - atributos para o processamento
 - ponto intermediário ou final
- Body (**obrigatório**)
 - encapsula o payload SOAP
 - requisições e respostas (serviço)
 - chamadas a procedimentos
 - operações UDDI
- Fault (opcional)
 - informações e status de erros

```
<?xml version="1.0"?>
<soap:Envelope

    <soap:Header>
        ...
    </soap:Header>

    <soap:Body>
        ...
        <soap:Fault>
            ...
        </soap:Fault>

    </soap:Body>

</soap:Envelope>
```


SOAP 1.1

SOAP: Envelope (**obrigatório**)

- atributos
 - namespace (`xmlns:soap`)
 - versionamento
 - soap 1.1: `http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope`
 - encodingStyle
 - define os tipos de dados
 - pode ser usado para indicar regras de serialização
 - pode aparecer em qualquer elemento
 - não há default
- W3Schools:
 - default: `http://www.w3.org/2001/12/soap-encoding`
 - não há default

SOAP 1.1

SOAP: Header (opcional)

- informações específicas para a aplicação
- header entries
 - qualificados com namespace
- atributos
 - mustUnderstand
 - actor
 - encodingStyle
- mustUnderstand
 - indica a obrigatoriedade da entrada
 - boolean: 0|1 (default 0)
- actor
 - indica o destinatário da entrada (final ou intermediário)
 - sintaxe: `soap:actor="URI"`

SOAP 1.1

SOAP: Body (**obrigatório**)

- contém a mensagem SOAP
- uso
 - empacotar chamadas RPC (marshalling)
 - reportar erros
 - enviar operações UDDI
- Body entries
 - Fault

```
<soap:Body>  
  <m:GetPrice xmlns:m="http://www.w3schools.com/prices">  
    <m:Item>Apples</m:Item>  
  </m:GetPrice>  
</soap:Body>
```

```
<soap:Body>  
  <m:GetPriceResponse xmlns:m="http://www.w3schools.com/prices">  
    <m:Price>1.90</m:Price>  
  </m:GetPriceResponse>  
</soap:Body>
```

SOAP 1.1

SOAP: Fault (opcional)

- indica mensagens de erro

- sub-elementos

- faultcode (**obrigatório**)
- faultstring (**obrigatório**)
- faultactor
- detail

- FaultCodes

- VersionMismatch
- MustUnderstand
- Client
- Server

```
<s:Envelope xmlns:s="...">
  <s:Body>
    <s:Fault>
      <faultcode>Client.Authentication</faultcode>
      <faultstring>
        Invalid credentials
      </faultstring>
      <faultactor>http://acme.com</faultactor>
      <details>
        <!-- application specific details -->
      </details>
    </s:Fault>
  </s:Body>
</s:Envelope>
```

SOAP 1.1

SOAP HTTP Binding

- HTTP empacota mensagem SOAP
 - HTTP + XML = SOAP
 - HTTP request/response
 - SOAP pode utilizar métodos HTTP (get, post, etc)
- HTTP POST
 - Headers
 - Content-Type (MIME/Media Type)
 - W3Schools: `application/soap+xml` (RFC 3902)
 - Note: `text/xml` (RFC 2376)
 - Content-Length
 - SOAPAction (Note)
 - **obrigatório** para SOAP requests

SOAP 1.1

```
POST /StockQuote HTTP/1.1
Host: www.stockquoteserver.com
Content-Type: text/xml; charset="utf-8"
Content-Length: nnnn
SOAPAction:
"http://electrocommerce.org/abc#MyMessage"

<SOAP-ENV:Envelope
  xmlns:SOAP-ENV=
    "http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
  SOAP-ENV:encodingStyle=
    "http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/">

  <SOAP-ENV:Body>
    <m:GetLastTradePriceDetailed
      xmlns:m="Some-URI">
      <Symbol>DEF</Symbol>
      <Company>DEF Corp</Company>
      <Price>34.1</Price>
    </m:GetLastTradePriceDetailed>
  </SOAP-ENV:Body>

</SOAP-ENV:Envelope>
```

```
POST /InStock HTTP/1.1
Host: www.example.org
Content-Type: application/soap+xml; charset=utf-8
Content-Length: nnn

<?xml version="1.0"?>
<soap:Envelope
  xmlns:soap=
    "http://www.w3.org/2001/12/soap-envelope"
  soap:encodingStyle=
    "http://www.w3.org/2001/12/soap-encoding">

  <soap:Body xmlns:m="http://www.example.org/stock">
    <m:GetStockPrice>
      <m:StockName>IBM</m:StockName>
    </m:GetStockPrice>
  </soap:Body>

</soap:Envelope>
```

SOAP 1.2

- Duas edições de recomendações
- consiste de 3 partes
 - 0: Primer
 - não normativo
 - tutorial
 - 1: Messaging Framework
 - kernel do protocolo
 - define
 - elementos,
 - regras para processamento
 - protocolos de ligação
 - 2: Adjuncts
 - complementar
 - define
 - modelo de dados e esquemas de encoding

SOAP 1.2

- prevê o uso de XML Infoset
 - recomendação W3C
 - modelo dados XML (abstrato)
- Envelope

<http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope>
- EncodingStyle
 - proibido para elemento envelope
 - sub-elementos de Header, Body e Detail

`soap-encoding` e `soap-envelope/encoding/none`
- Header Blocks (header entry)
 - atributos MustUnderstand (true | false)
 - elemento NotUnderstood
- proíbe elementos após o **<Body>**
 - SOAP 1.1 permitia sem definir no esquema
 - SOAP 1.2: envelope só tem dois filhos: header e body

SOAP 1.2

- substitui atributo **actor** por **role**

- next, ultimateReceiver e none

`role="http://www.w3.org/2003/05/soap-envelope/role/next"`

- elemento **Fault**

- pode aparecer

dentro de Header Blocks ou de filhos de Body
escopo semântico diferente

- Sub-elementos (namespace)

- obrigatórios
 - **code** (faultcode)
 - **reason** (faultstring)
 - opcionais
 - **node** e **role**
 - **detail**

SOAP 1.2

- elemento **Fault**
 - Fault Codes
 - VersionMismatch
 - MustUnderstand
 - DataEncodingUnknown
 - Sender
 - Receiver

```
<env:Body>
  <env:Fault>
    <env:Code>
      <env:Value>env:Sender</env:Value>
      <env:Subcode>
        <env:Value>m:MessageTimeout</env:Value>
      </env:Subcode>
    </env:Code>
    <env:Reason>
      <env:Text xml:lang="en">Sender Timeout</env:Text>
    </env:Reason>
    <env:Detail>
      <m:MaxTime>P5M</m:MaxTime>
    </env:Detail>
  </env:Fault>
</env:Body>
```

SOAP 1.2

- Binding
- SOAP Protocol Binding Framework (parte 1: abstrato)
- SOAP HTTP Binding (parte 2: concreta)
 - media type: “application/soap+xml” (RFC 3902)
`application/soap+xml; charset=utf-8; action="uri"`
 - padrões de troca de mensagens (obrigatórios)
 - SOAP Request-Response MEP
 - SOAP Response MEP
 - recursos (obrigatórios)
 - Web Method
POST: Request-Response
GET: Response
 - SOAP Action (opcional)
`application/soap+xml; action="uri"`

SOAP 1.2

- Binding
- Suporte a HTTP GET
 - padrão de troca de mensagens
 - SOAP Response MEP

```
GET /itinerary?reservation=1234567890 HTTP/1.1
Host: travelcompany.com
Accept: application/soap+xml
```

```
HTTP/1.1 200 OK
Content-Type: application/soap+xml
Content-Length: nnnn
<?xml version="1.0"?>
<e:Envelope xmlns:e='... '>
  <e:Body>
    <f:itinerary xmlns:f='... '>
      <f:itinid>1234567890</f:itinid>
      ...
    </f:itinerary>
  </e:Body>
</e:Envelope>
```

SOAP 1.2

	SOAP 1.1	W3Schools	SOAP 1.2
	note	draft 1.2	recommendation
<Envelope>			
namespaces (envelope e encoding)	http://schemas.xmlsoap.org/soap	http://www.w3.org/2001/12/	http://www.w3.org/2003/05/
elementos de envelope	Header, Body e outros		Header e Body apenas
Encoding	qualquer elemento não há default	qualquer elemento há e não há default	filhos de Header, Body e Detail não há default
<Header>			
MustUnderstand	0 ou 1	0 ou 1	true ou false header NotUnderstood
actor/roles	actor: Next		roles: Next, None, UltimateReceiver

SOAP 1.2

	SOAP 1.1	W3Schools	SOAP 1.2
<Body>			
elementos de fault	e:Fault faultcode faultstring faultactor detail	Fault faultcode faultstring faultactor detail	e:Fault e:Code, e:Subcode, e:Value e:Reason e:Node, e:Role e:Detail, e:Text
fault codes	VersionMismatch MustUnderstand Client Server	VersionMismatch MustUnderstand Client Server	VersionMismatch MustUnderstand Sender Receiver DataEncodingUnknown
estrutura de fault codes	notação de ponto Server.Memory		formato XML-like Code Value Receiver Subcode Value Memory
Binding			
Content-Type	text/xml	application/soap+xml	application/soap+xml
HTTP SOAP request	obrigatório SOAPAction HTTP Header		opcional atributo do media type
HTTP Binding	HTTP POSTt (request-response)	HTTP POSTt (request-response)	HTTP POST (request-response) HTTP GET (response)

Exercícios

[10] FCC – 2010 – TRE-RS

SOAP é

- I. um protocolo de comunicação leve destinado a troca de informações estruturadas em um ambiente distribuído.
- II. dependente de plataforma e linguagem de programação.
- III. baseado em XHML.
- IV. uma recomendação da W3C.

Está correto o que consta em

- a) III e IV, somente.
- b) II e III, somente.
- c) I e IV, somente.
- d) II, III e IV, somente.
- e) I, II, III e IV.

Exercícios

[11] FCC – 2008 – MPE-RS

A identificação do documento XML, como uma mensagem SOAP, está contida no elemento da estrutura SOAP denominado

- a) root.
- b) body.
- c) envelope.
- d) fault.
- e) header.

Exercícios

[12] CESGRANRIO – 2006 – EPE

Sobre os Serviços Web são feitas as seguintes afirmativas.

- I – O SOAP pode ser transportado por protocolos como HTTP, SMTP e JMS.
- II – Uma mensagem SOAP permite encapsular chamadas RPC.
- III – Uma mensagem SOAP é um documento XML que pode conter três partes: o envelope, o cabeçalho e o corpo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Exercícios

[13] CESPE – 2013 – ANP

Acerca do SOAP (simple object access protocol) e web services, julgue os itens subsequentes.

[61] Na versão SOAP 1.2 não é permitido qualquer elemento após a tag body.

[62] Em uma mensagem SOAP que possui o atributo env:mustUnderstand=true no cabeçalho, o bloco deve ser processado de acordo com as especificações constituintes do SOAP.

Exercícios

[14] FCC – 2013 – TRT/PR

SOAP é um protocolo de acesso a um Web Service, baseado em XML e recomendado pela W3C, que permite que aplicativos troquem informações usando HTTP. Define um formato para envio de mensagens. Uma mensagem SOAP é um documento XML comum contendo diversos elementos, como o exemplo a seguir:

Sobre SOAP é correto afirmar que

- a) o elemento Header é um elemento obrigatório que contém informações específicas sobre a mensagem SOAP.
- b) uma mensagem SOAP pode conter um ou mais elementos Fault que são opcionais e usados para indicar mensagens de erro.
- c) o atributo encodingStyle do elemento Envelope é utilizado para definir os tipos de dados utilizados no documento. Este atributo pode aparecer apenas no elemento Envelope.
- d) o xmlns:soap namespace deve sempre ter o valor "http://www.w3.org/2001/12/soap-envelope". Se um namespace diferente for usado, o aplicativo gera um erro e descarta a mensagem.
- e) se houver um elemento Fault na mensagem, ele deve aparecer obrigatoriamente como um elemento filho do elemento Header.

Exercícios

[15] FCC – 2013 – SEFAZ – SP

Segundo o texto, a troca de mensagens entre a aplicação e o **web service** utiliza o protocolo SOAP. Uma mensagem SOAP é um documento XML que pode conter diversos elementos. Sobre esses elementos, é correto afirmar que

- a) se um elemento **Fault** está presente na mensagem, ele deve aparecer como um elemento filho do elemento **Header**.
- b) se o elemento **Header** estiver presente na mensagem SOAP, ele deve ser o primeiro elemento filho do elemento SOAP.
- c) o elemento **Fault** é obrigatório e é usado para recuperar mensagens de erro e informações de **status** resultantes do envio da mensagem.
- d) o elemento SOAP é o elemento raiz de uma mensagem, e define que o documento XML é uma mensagem SOAP.
- e) um elemento **Fault** não pode aparecer mais que uma vez em uma mensagem SOAP.

Exercícios

[16] CESPE – 2010 – TCU

Considere que o líder tenha solicitado a um programador do projeto que comentasse o seguinte trecho de código.

```
POST /objectURI HTTP/1.1
Host: www.foo.com
SOAPMethodName: urn:develop-com:IBank#getBalance
Content-Type: text/xml
Content-Length: 1234
```

O comentário do programador teria sido correto se ele dissesse que esse código é provavelmente o esqueleto de um pedido http que foi invocado sobre o servidor http (*hypertext transfer protocol*) de endereço `www.foo.com`, embasado no modelo de comunicação SOAP (simple object access protocol), que apenas o cabeçalho do pedido está sendo apresentado e que o pedido completo deve possuir em seu corpo um documento XML com 1.234 *bytes* de tamanho.

WSDL (Web Services Description Language)

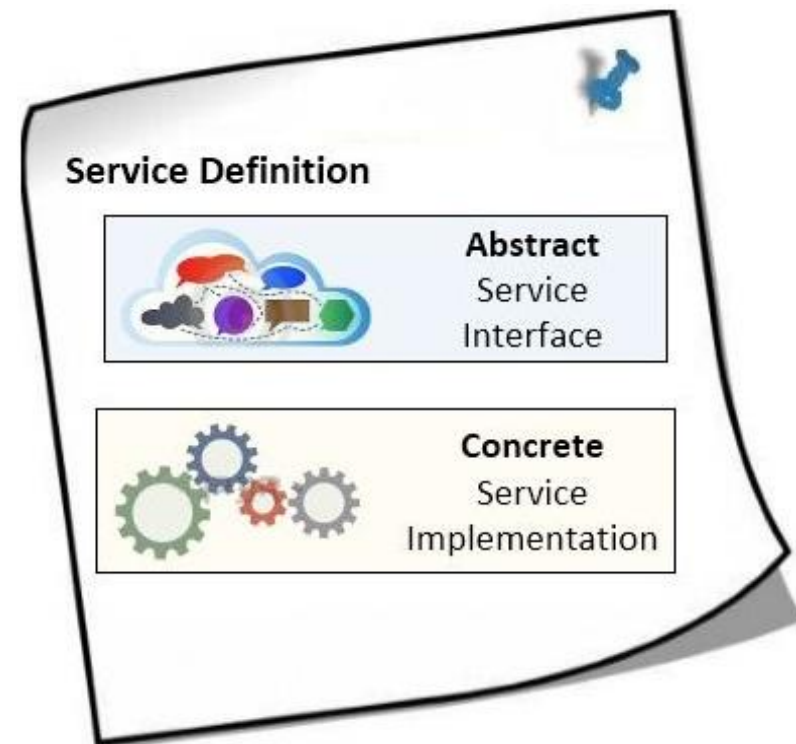
- Evolução
 - WSDL 1.1: W3C Note – Mar/2001
 - WSDL 1.2: W3C Working Drafts
 - Jul/2002: documento único
 - Jun/2003
 - Part 1: Core Language
 - Part 2: Message Patterns
 - Part 3: Bindings
 - WSDL 2.0
 - nov/2003: renumerada de 1.2 para 2.0
 - jun/2007: Recommendation
 - Part 0: Primer (não-normativa)
 - Part 1: Core Language
 - Part 2: Adjuncts

Definições

- WSDL 1.1
 - definição baseada nos elementos WSDL
 - descrever serviços de rede
- W3Schools
 - descrever Web Services e como acessá-los
 - descreve como acessar um serviço
 - usado para localizar serviços web
- WSDL 2.0
 - descrever serviços web
 - foco na separação de preocupações (abstrato x concreto)

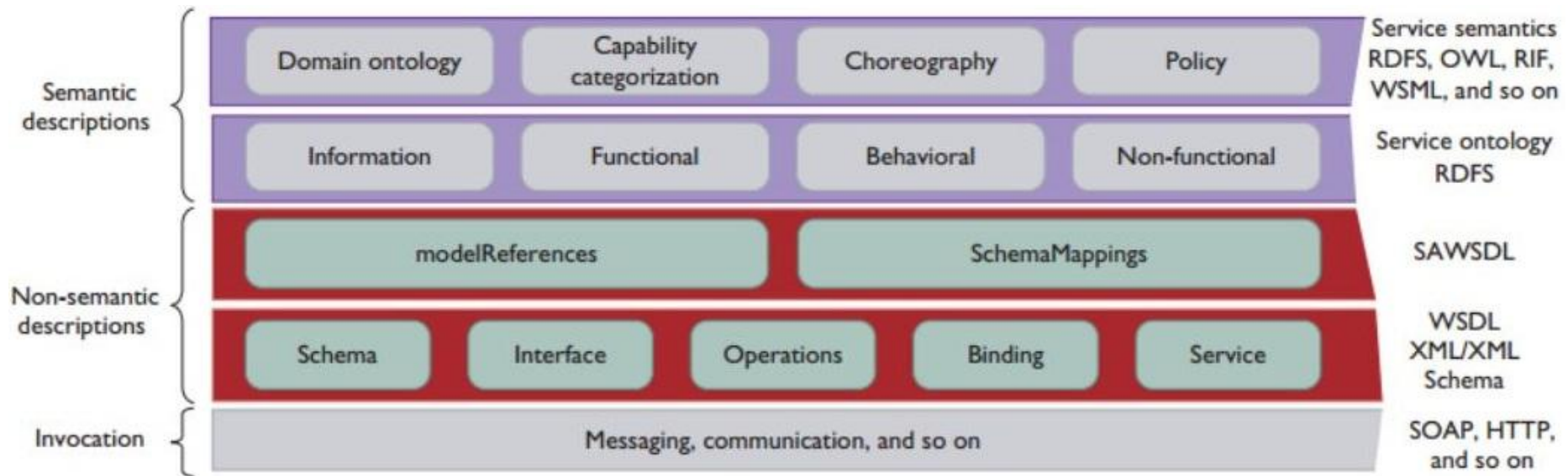
WSDL

- descreve o serviço sob duas perspectivas
 - reusabilidade e independência de preocupações (concern)
 - **abstrata** (definição)
 - o que o serviço faz
 - operações, entradas e saídas
 - **concreta** (implementação)
 - forma de comunicação e conexão



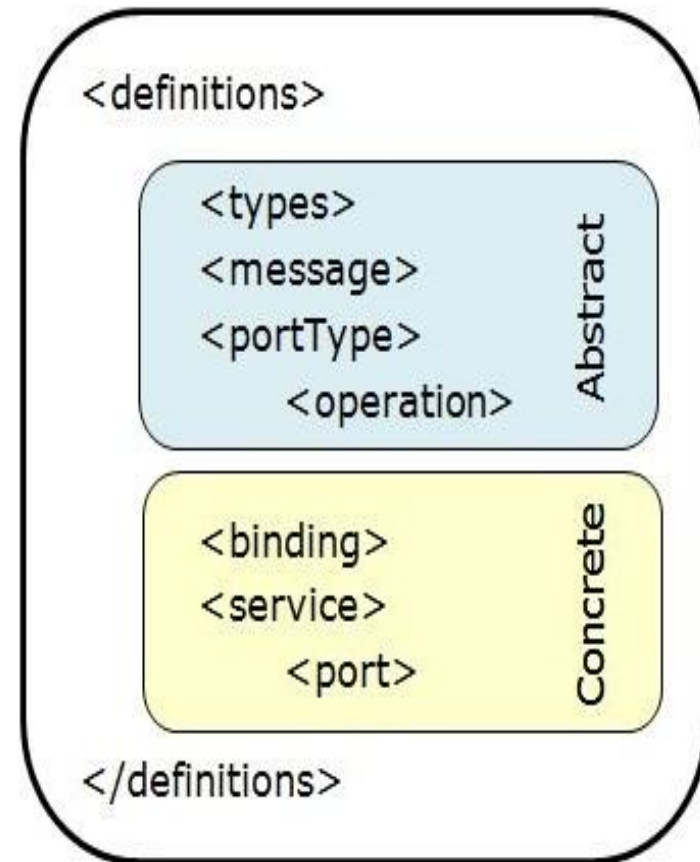
WSDL

- Semântica
 - WSDL = estrutura sintática
 - não define características não funcionais desempenho, segurança, QoS, etc.
 - Semantic Annotations for WSDL (SAWSDL)
 - conjunto de atributos modelReference, SchemaMapping(2) e attrExtensions



WSDL 1.1 – Elementos (Note)

- definitions
 - delimita o início e fim de um WSDL
- Types
- Message
- Operation
- Port Type
- Binding
- Port
- Service



WSDL 1.1 – Elementos (Note)

- **types**
definições de tipo de dados (XSD)
 - **message**
dados a serem transmitidos
consiste de elementos lógicos
 <part>
 name, element e type
 associados a <types> ou XSD
- tipos
- input (parâmetros)
 - output (retorno)

```
<message name="SayHelloRequest">  
  <part name="firstName"  
    type="xsd:string"/>  
</message>  
  
<message name="SayHelloResponse">  
  <part name="greeting"  
    type="xsd:string"/>  
</message>
```

WSDL 1.1 – Elementos (Note)

- portType
conjunto de operações
container
- operation
descrição abstrata de uma ação
funcionalidades
- patterns (primitivas)
 - one-way (input)
 - request-response
input, output e fault
 - solicit-response
output, input e fault
 - notification (output)

```
<portType name="Hello_PortType">  
  <operation name="sayHello">  
    <input message="tns:SayHelloRequest"/>  
    <output message="tns:SayHelloResponse"/>  
  </operation>  
</portType>
```

WSDL 1.1 – Elementos (Note)

- binding
transmissão do portType
- soap:binding
protocolo de comunicação
atributos
transport (**obrigatório**)
style: RPC ou Document
- soap:operation
ligação entre operação e SOAP
atributos
style e soapAction
- soap:body
ligação <parts> e <Body>
atributos
use (**obrigatório**)
parts
namespace e encodingStyle

```
<binding name="Hello_Binding"
         type="tns:Hello_PortType">
  <soap:binding style="rpc|document"
               transport="URI"/>
  <operation name="sayHello">
    <soap:operation
              soapAction="sayHello"/>
    <input>
      <soap:body use="encoded"
                  encodingStyle="URI"/>
    </input>
    <output>
      <soap:body use="encoded"
                  encodingStyle="URI"/>
    </output>
  </operation>
</binding>
```

WSDL 1.1 – Elementos (Note)

- **service**
coleção de portas suportadas pelo serviço
uma porta por protocolo

- **port**
define um endpoint
binding + endereço de rede
atributos
 - name e bindingsintaxe
 - um endereço por porta
 - apenas endereço

- **soap:address**
informações de endereço

- **documentation**
legível por humano

```
<service name="Hello_Service">
  <documentation>
    WSDL File for HelloService
  </documentation>
  <port binding="tns:Hello_Binding"
    name="Hello_Port">
    <soap:address
      location=
        "http://www.examples.com/SayHello/">
    </port>
</service>
```

WSDL 1.1 – Elementos (Note)

```
<?xml version="1.0"?>
<definitions name="StockQuote"

  <types>
    <schema targetNamespace="http://example.com/stockquote.xsd"
      xmlns="http://www.w3.org/2000/10/XMLSchema">
      <element name="TradePriceRequest">
        <complexType>
          <all>
            <element name="tickerSymbol" type="string"/>
          </all>
        </complexType>
      </element>
      <element name="TradePrice">
        <complexType>
          <all>
            <element name="price" type="float"/>
          </all>
        </complexType>
      </element>
    </schema>
  </types>

  <message name="GetLastTradePriceInput">
    <part name="body" element="xsd1:TradePriceRequest"/>
  </message>

  <message name="GetLastTradePriceOutput">
    <part name="body" element="xsd1:TradePrice"/>
  </message>
```


WSDL 1.1 – Elementos (Note)

```
<portType name="StockQuotePortType">
  <operation name="GetLastTradePrice">
    <input message="tns:GetLastTradePriceInput"/>
    <output message="tns:GetLastTradePriceOutput"/>
  </operation>
</portType>

<binding name="StockQuoteSoapBinding" type="tns:StockQuotePortType">
  <soap:binding style="document"
    transport="http://schemas.xmlsoap.org/soap/http"/>
  <operation name="GetLastTradePrice">
    <soap:operation soapAction="http://example.com/GetLastTradePrice"/>
    <input>
      <soap:body use="literal"/>
    </input>
    <output>
      <soap:body use="literal"/>
    </output>
  </operation>
</binding>

<service name="StockQuoteService">
  <documentation>My first service</documentation>
  <port name="StockQuotePort" binding="tns:StockQuoteBinding">
    <soap:address location="http://example.com/stockquote"/>
  </port>
</service>

</definitions>
```


WSDL 1.1 – Elementos (W3Schools)

- elementos principais
 - <types>
 - <message>
 - <portType>
 - <binding>
- não apresenta
 - <port>
 - <service>
- portType
 - elemento mais importante
 - descreve:
 - serviço web
 - operações
 - mensagens
 - <operation>

```
<definitions>

  <types>
    ....
  </types>

  <message>
    ....
  </message>

  <portType>
    ....
  </portType>

  <binding>
    ....
  </binding>

</definitions>
```

WSDL 2.0

- recomendação
 - três documentos
- suporte a IRI (RFC 3987)
 - internacionalização
 - URI: alfabeto inglês
 - IRI: vários idiomas
- `<description>`
 - definition (wsdl 1.1)
 - componentes de alto nível
 - WSDL 2.0
 - interface, binding e service
 - type system
 - Element Declaration
 - Type Definition (**obrigatório**)
 - atributo
 - targetNamespace (**requerido**)

```
<description
  targetNamespace="xs:anyURI">
  <documentation />
  [<import /> | <include />]
  <types />
  [<interface />
  <binding />
  <service />]
</description>
```

WSDL 2.0 – Elementos

- `<types>`
- `<message>`
 - removido
 - definido em operation
- `<interface>`
 - portType (WSDL 1.1)
 - atributos
 - styleDefault
 - RPC
 - IRI
 - Multipart
 - extends (herança)

```
<interface
  name="xs:NCName"
  extends="xs:QName"
  styleDefault="xs:anyURI">
  <documentation />

  [<fault /> | <operation /> ]
</interface>
```

WSDL 2.0 – Elementos

- `<operation>`
 - atributos
 - pattern (**requerido**)
 - in-only
 - robust in-only
 - in-out
 - style
 - RPC
 - IRI
 - Multipart
 - elementos
 - input e output
 - messageLabel
 - element
 - infault e outfault
 - ref (**requerido**)
 - messageLabel

```
<operation name="opCheckAvailability"
  pattern="http://www.w3.org/ns/wsd/in-out"
  style="http://www.w3.org/ns/wsd/style/iri"
  <input messageLabel="In"
    element="ghns:checkAvailability" />
  <output messageLabel="Out"
    element="ghns:checkAvailabilityResponse" />
  <infault ref="tns:invalidDataFault"
    messageLabel="In"/>
  <outfault ref="tns:invalidDataFault"
    messageLabel="Out"/>
</operation>
```

WSDL 2.0 – Elementos

- **<binding>**
mensagem e protocolo
atributos
 - interface
 - type (**requerido**)WSDL 1.1
binding e soap:binding
- **<operation>**
formato da mensagem
atributo
 - ref (**requerido**)elementos
 - input e output
 - infault e outfault
- **extensões**
whhttp e wsoap

```
<binding name="reservationHTTPBinding"
  interface="tns:reservationInterface"
  type="http://www.w3.org/ns/wsd1/http">
  <operation ref="tns:opCheckAvailability"
    whhttp:method="GET"/>
</binding>
```

```
<binding name="reservationSOAPBinding"
  interface="tns:reservationInterface"
  type="http://www.w3.org/ns/wsd1/soap"
  wsoap:protocol="http://www.w3.org/2003/05/soap/bindings/HTTP/">
  <operation ref="tns:opCheckAvailability"
    wsoap:mep="http://www.w3.org/2003/05/soap/mep/request-response"/>
</binding>
```

WSDL 2.0 – Elementos

- **<service>**
container para endpoints
atributos
 - interface (**requerido**)
- **<endpoint>**
WSDL 1.1: **<port>**
endereço do serviço
atributos
 - binding(**requerido**)
 - address (**opcional**)

```
<service name="reservationService"
  interface="tns:reservationInterface">

  <endpoint name="reservationHttpEndpoint"
    binding="tns:reservationHTTPBinding"
    address="http://www.example.com/rest/checkAvailability"/>

  <endpoint name="reservationSoapEndpoint"
    binding="tns:reservationSOAPBinding"
    address="http://www.example.com/soap/checkAvailability"/>

</service>
```

WSDL

WSDL 1.1	W3Schools	WSDL 2.0
<definitions>	<definitions>	<description>
<types>	<types>	<types>
<message>	<message>	- X -
<portType>	<portType>	<interface>
<operation>	<operation>	<operation>
<binding>	<binding>	<binding>
<service>		<service>
<port>		<endpoint>

Exercícios

[17] FCC – 2008 – MPE-RS

NÃO é uma informação requerida para invocar um serviço de Web e encapsulada pelo WSDL na forma de um documento XML:

- a) O local do serviço.
- b) As operações que o serviço apoia.
- c) Os parâmetros que o serviço espera.
- d) Os detalhes das mensagens do serviço.
- e) Os meios para publicar e localizar o serviço.

Exercícios

[18] CESPE – 2008 – STJ

Acerca de SOA e serviços web, julgue os próximos itens.

O WSDL separa a parte abstrata de uma descrição de serviço da parte concreta; nessa descrição, a parte concreta contém as definições de tipos usados pelo serviço e a parte abstrata especifica como e onde o serviço pode ser contatado. Os documentos WSDL podem ser acessados via um serviço de diretório como o UDDI; as definições WSDL podem ser geradas a partir de definições de interfaces escritas em outras linguagens.

Exercícios

[19] CESPE – 2011 – STM

A respeito de SOA, de *web services* e do modelo de acessibilidade do governo eletrônico, julgue os itens subsequentes.

Na especificação WSDL 2.0, são propriedades de um componente description: portType, bindings, services, elemento declarations e type definitions. A única propriedade obrigatória é services.

Exercícios

[20] CESPE – 2010 – TCU

Considere que o líder da equipe solicite a um programador do projeto que analise o seguinte trecho de código de um documento XML.

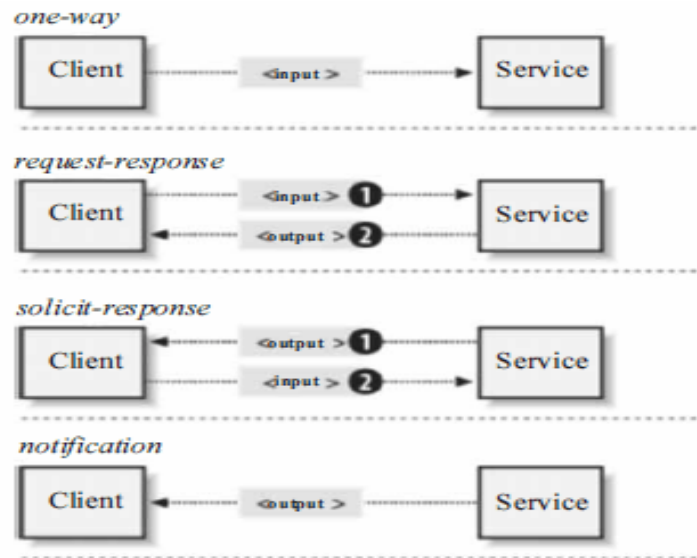
```
<service name="StockQuoteService">  
  <documentation>My first service</documentation>  
  <port name="StockQuotePort" binding="tns:StockQuoteBinding">  
    <soap:address location="http://example.com/stockquote"/>  
  </port>  
</service>
```

Nessa situação, se o programador disser que esse trecho de documento é provavelmente de declaração de serviço web com base na tecnologia WSDL (web services description language) e que, embora o serviço descrito contenha uma única porta, é possível a definição de várias portas associadas a um mesmo serviço, a análise feita deverá ser considerada correta.

Exercícios

[21] CESPE – 2009 – TCU

Considerando a figura, julgue o item.



Na figura mostrada, na notification, o serviço envia uma mensagem e a operação tem um único elemento de saída. O padrão request-response é pouco utilizado nos serviços SOAP.

[22] CESPE – 2009 – TCU

Em WSDL, os elementos do tipo `types` descrevem todos os tipos de dados usados entre cliente e servidor. O WSDL está exclusivamente ligado a um sistema de tipagem específico pois utiliza, como padrão, um esquema de especificação W3C XML.

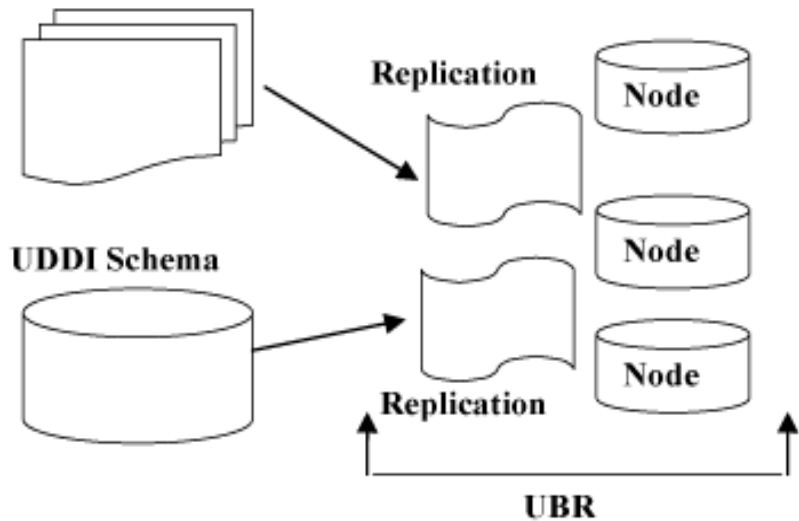
UDDI

- Universal Description, Discovery and Integration
 - serviço de descoberta
 - modelo triangular
 - 1ª etapa: entidades se tornam conhecidas
- padronizado pela OASIS
 - UDDI 2.03 (standard 2002)
 - UDDI 3.0.2 (draft 2004) (standard 2005)
- definição
 - padrão para publicar e descobrir serviços web
 - suporta descrição e descoberta
 - negócios, organizações e provedores
 - serviços e interfaces
- W3Schools
 - descrever serviços, descobrir negócios e integrar serviços de negócios

UDDI

- framework
 - data model
 - estruturas de dados XML Schema
 - API specification
 - operações
 - publicação
 - procura
 - Cloud services (UBR)
 - repositório
 - diretório
 - logica centralizada
 - nós físicos distribuídos
 - site (nó) operador
 - implementa UBR
 - custodian

UDDI Specification



UDDI Technical Architecture



UDDI

- API specification

funções CRUD para UDDI
encapsuladas por SOAP

- **Publisher Interface**

função: Publish

16 operações

save_business, delete_service, etc.

- **Inquiry Interface**

função: find

10 operações

find_business, get_serviceDetail, etc.

- **Interface web**

IBM e Microsoft

ambiente de teste e produção

<https://www.ibm.com/services/uddi/protect/publish>

<http://www-3.ibm.com/services/uddi>

UDDI

```
POST /save_business HTTP/1.1
Host: www.XYZ.com
Content-Type: text/xml; charset="utf-8"
Content-Length: nnnn
SOAPAction: "save_business"
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>

<Envelope
xmlns="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
  <Body>
    <save_business generic="2.0"
xmlns="urn:uddi-org:api_v2">
      <businessKey="" />
      <name>XYZ, Pvt Ltd.</name>
      <description>
        Company is involved in...
      </description>
      <identifierBag />
    </save_business>
  </Body>
</Envelope>
```

```
POST /get_businessDetail HTTP/1.1
Host: www.XYZ.com
Content-Type: text/xml; charset="utf-8"
Content-Length: nnnn
SOAPAction: "get_businessDetail"
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>

<Envelope
xmlns="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
  <Body>
    <get_businessDetail generic="2.0"
xmlns="urn:uddi-org:api_v2">
      <businessKey="C90D731D-772HSH-5303370C2" />
    </get_businessDetail>
  </Body>
</Envelope>
```

UDDI 2.03

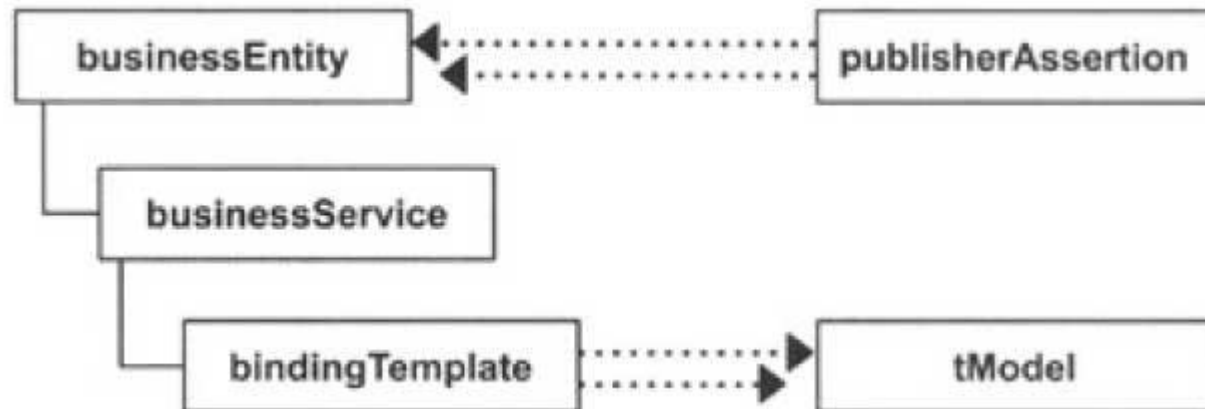
- Data model

modelo de informação

core data types

- businessEntity
- businessService
- bindingTemplate
- tModel
- publisherAssertion

descrição de serviços



UDDI 2.03

- **businessEntity**
 - provedor de serviços
 - dados gerais sobre o negócio
 - define categorias, listas de serviços
 - componentes
 - businessKey (**requerido**): UUID
 - identifierBag (D-U-N-S)
 - categoryBag (NAICS, UNSPSC, ISO 3166)
- **businessService**
 - serviço web individual
 - define tipo de serviço, conexão e categorias
 - componentes
 - serviceKey (**requerido**) (UUID)
 - businessKey
 - bindingTemplates
 - categoryBag

UDDI 2.03

- **bindingTemplate**
descrições técnicas
indica como se conectar ao serviço
componentes
 - bindingKey (**requerido**)
 - accessPoint (**requerido**)
 - hostingRedirector
- **tModel**
representa uma especificação técnica externa (fingerprints)
componentes
 - tModelKey (**requerido**)
 - overviewDoc
- **publisherAssertion**
relacionamento entre businessEntity
componentes
 - fromKey, toKey e keyedReference – (**requeridos**)

UDDI 3.0.2

- core data structure

- businessEntity
- businessService
- bindingTemplate
- tModel

publisherAssertion
não faz parte do core

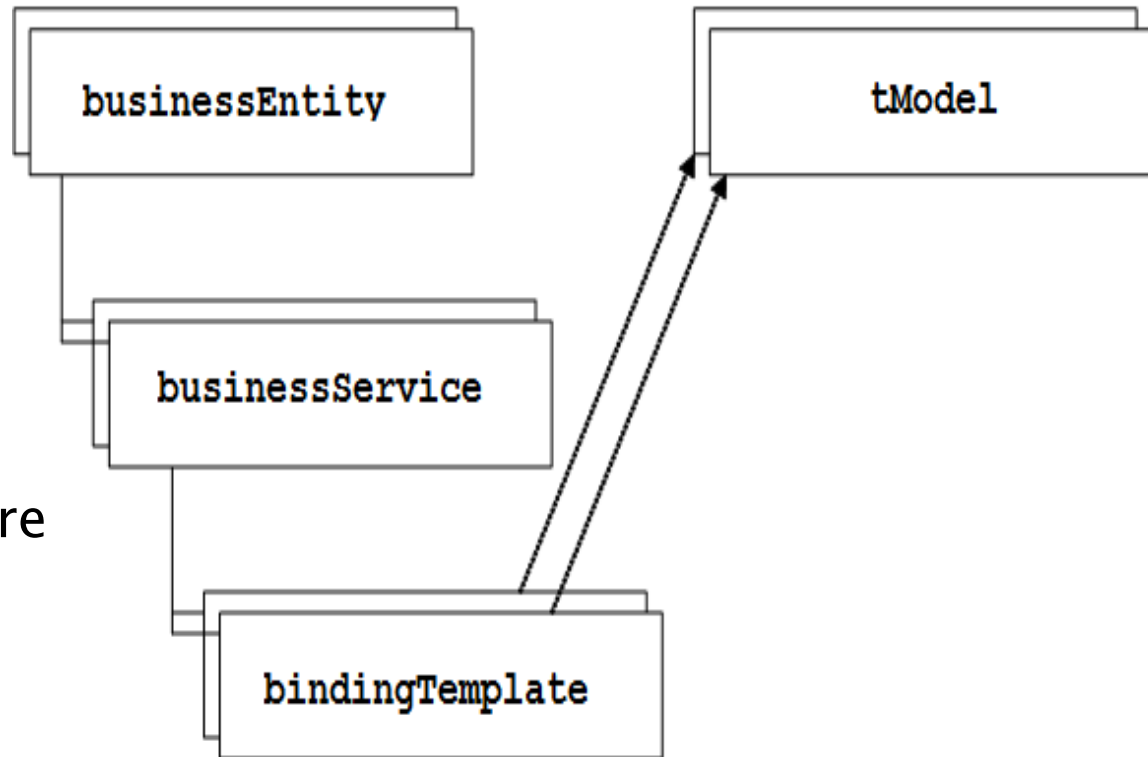
- internacionalização

- segurança

assinatura digital

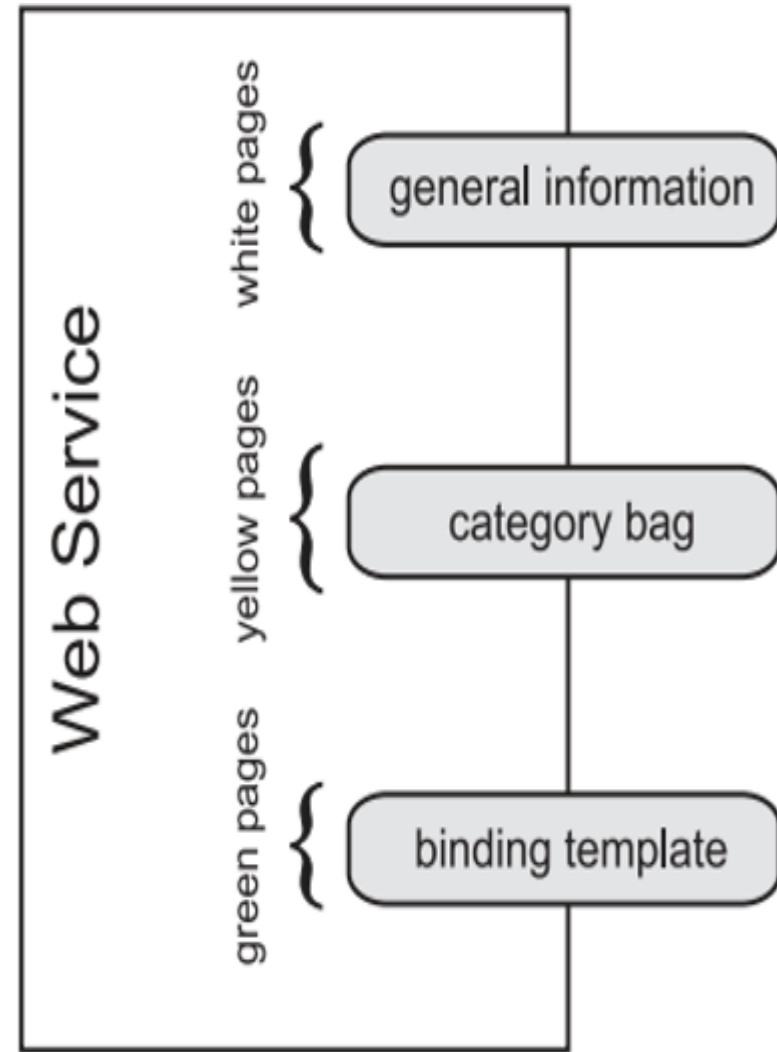
UDDI policy

transferência de propriedade



UDDI: Pages

- Páginas Brancas
entidade que fornece o serviço
- Páginas Amarelas
classificação da entidade/serviço
- Páginas Verdes
informações técnicas sobre o serviço
- Páginas Azuis
semântica
WS-Specification
<processes>
<concepts>



Exercícios

[23] CESPE – 2008 – TRT-5

Com relação a SOA, *web services*, UDDI, WSDL, SOAP, XML, XSLT, *e-ping*, SGC, W3C e e-MAG, julgue os próximos itens.

O UDDI é uma especificação técnica que tem como objetivo descrever, descobrir e integrar *web services*; é embasado na tecnologia XML, que fornece uma plataforma neutra de dados e permite descrever relações hierárquicas de modo natural.

Exercícios

[24] CESPE – 2008 – STJ

O serviço UDDI fornece uma interface para publicar e atualizar informações acerca de serviços web; possibilita pesquisar descrições WSDL pelo nome; provê uma interface que possibilita executar consultas de modo a recuperar uma entidade que corresponda a uma chave ou recuperar entidades que correspondam a um conjunto de critérios de busca.

Exercícios

[25] ESAF – 2012 – AFC (CGU)

Assinale a opção correta.

- a) A *API* de solicitação de *MDD* é usada para consultar um registrador *MDD* por condições de acesso.
- b) A *APL* de atualização de *UDDI* é usada para consultar um usuário *UDDI* por informações sobre localização de uma empresa.
- c) A *UDDI* é usada para manter a consistência de registradores *API* de propriedade de uma empresa.
- d) A *API* de solicitação de *UDDI* é usada para consultar um registrador *UDDI* por informações sobre uma empresa.
- e) A *API* de solicitação de *UDDL* é usada para consultar um usuário de *UDDL* por informações sobre interesses de negócio de uma empresa.

Exercícios

[26] ESAF – 2013 – AFC (STN)

As estruturas de dados da especificação UDDI são as seguintes:

a) businessEvent, businessService, blendingTransfer, tModel, publisherApproach.

b) businessEvent, userService, bindingTemplate, tModel, publisherAssertion.

c) businessEntity, businessService, bindingTemplate, tModel, publisherAssertion.

d) businessEntity, businessSite, blendingTransfer, tModel, publisherApproach.

e) businessEntity, businessSite, bindingTemplate, tModel, publicAssertion.

Exercícios

[27] (FCC – 2010 – DPE–SP) [adaptada]

Em relação à arquitetura de aplicações para o ambiente Internet, considere:

I. Na UDDI a estrutura de dados é composta por businessEntity, contendo informação sobre a organização; businessService, com a descrição do serviço; bindingTemplate, contendo a informação de como invocar o serviço; e tModel, que contem informação sobre especificações técnicas do serviço.

II. Na UDDI a informação de categoria green pages contém informação técnica sobre um Web service, geralmente incluindo um ponteiro para uma especificação externa e um endereço para invocar o serviço, que pode ser baseado em SOAP e outros.

É correto o que se afirma em

a) I e II estão corretas.

b) apenas I está correta.

c) apenas II está correta.

d) nenhuma está correta.

Exercícios

[28] CESPE – 2013 – CNJ

Acerca de interoperabilidade de sistemas, julgue os itens subsequentes.

Nos registros de negócio UDDI, a descrição da forma de acesso aos web services é um procedimento contido nas páginas verdes (green pages).

[29] CESPE – 2011 – MCE

Julgue os itens que se seguem, relativos a arquitetura de aplicações para Internet e Web, SOA e web services.

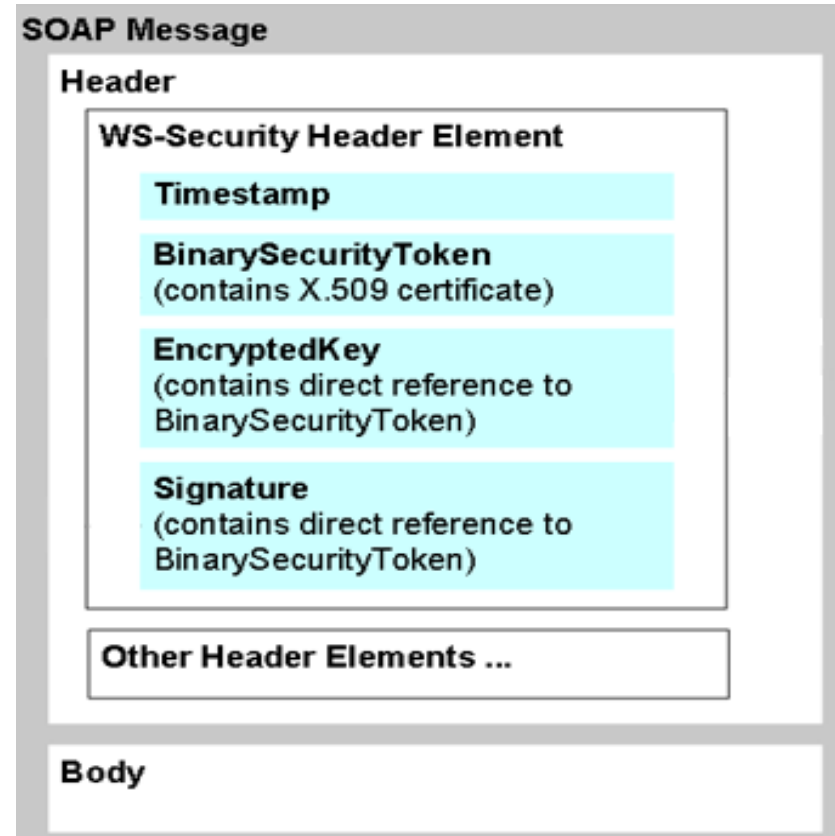
O UDDI (universal description discovery and integration), que corresponde a um registro de web services, é dividido em páginas brancas, amarelas e verdes, nas quais são prestadas aos clientes informações sobre a empresa, os serviços por ela oferecidos e as especificações WSDL desses serviços.

WS-Security

- Segurança para web service
 - nível de transporte
 - protege o protocolo de rede (HTTPS)
 - canal seguro com SSL
 - nível de mensagem
 - protege partes do documento XML (SOAP)
- SOAP
 - HTTP + XML = texto em claro
 - Especificação não prevê segurança
 - uso de extensões
 - sigilo
 - integridade
 - autenticação
 - extensões inseridas em <header block>

WS-Security

- WS-Security (WSS)
 - parte da família WS-*
 - publicado pela OASIS
 - informa como a mensagem foi protegida
 - fornece segurança fim-a-fim
- mecanismos
 - confidencialidade
 - XML Encryption
 - integridade
 - XML Signature
 - credenciais de segurança
 - autenticidade
 - security tokens (X509, kerberos)



WS-Security: Encryption

- XML-Encryption
 - padrão W3C (2002)
 - granularidade flexível
 - documento
 - elemento
 - conteúdo
- elementos
 - EncryptedData
 - EncryptionMethod
 - CipherData
 - KeyInfo
 - EncryptedKey
 - ReferenceList
- EncryptedHeader
 - EncryptedData

```
<Envelope>
  <Header>
    <wsse:Security>
      <xenc:EncryptedKey>
        <xenc:EncryptionMethod
          Algorithm= "http://www.w3.org/.../xmlenc#rsa-1_5"/>
        <xenc:CipherData>
          <xenc:CipherValue>...</xenc:CipherValue>
        </xenc:CipherData>
        <xenc:ReferenceList>
          <xenc:DataReference URI="#enc1"/>
        </xenc:ReferenceList>
      </xenc:EncryptedKey>
    </wsse:Security>
  </Header>

  <Body>
    <xenc:EncryptedData
      Type="http://www.w3.org/2001/04/xmlenc#Element"
      Id="enc1">
      <xenc:EncryptionMethod
        Algorithm="http://www.w3.org/.../xmlenc#tripledes-cbc"/>
      <xenc:CipherData>
        <xenc:CipherValue>...</xenc:CipherValue>
      </xenc:CipherData>
    </xenc:EncryptedData>
  </Body>
</Envelope>
```

WS-Security: Signature

- XML-Signature
padrão W3C (2008)
granularidade flexível

- elementos

Signature

SignedInfo

CanonicalizationMethod

SignatureMethod

Reference

Transforms

DigestMethod

DigestValue

SignatureValue

KeyInfo

```
<ds:Signature>
  <ds:SignedInfo>
    <ds:CanonicalizationMethod
      Algorithm=".../xml-exc-c14n#"/>
    <ds:SignatureMethod
      Algorithm=".../xmldsig#rsa-sha1"/>
    <ds:Reference URI="#body">
      <ds:Transforms>
        <ds:Transform
          Algorithm=".../xml-exc-c14n#"/>
      </ds:Transforms>
      <ds:DigestMethod
        Algorithm=".../xmldsig#sha1"/>
      <ds:DigestValue>...</ds:DigestValue>
    </ds:Reference>
  </ds:SignedInfo>
  <ds:SignatureValue>...</ds:SignatureValue>
  <ds:KeyInfo>
    <wsse:SecurityTokenReference>
      <wsse:Reference URI="#X509Token"/>
    </wsse:SecurityTokenReference>
  </ds:KeyInfo>
</ds:Signature>

...

<Body Id="body">
```


WS-Security

- Security Tokens
 - credenciais de segurança
 - autenticação
 - tipos
 - UserNameToken
 - BinarySecurityToken
 - X509, Kerberos
 - XML token
 - SAML e XrML
- Timestamp
 - Created
 - Expires

```
<wsse:BinarySecurityToken
  Id="X509Token"
  ValueType="...#X509v3"
  EncodingType="...#Base64Binary">
  ...QEmtJZc0rqrKh5i...
</wsse:BinarySecurityToken>

<wsse:UsernameToken>
  <wsse:Username>scott</wsse:Username>
  <wsse:Password
    Type="wsse:PasswordText">
    ...qr5i...
  </wsse:Password>
</wsse:UsernameToken>

<wsu:Timestamp wsu:Id="T0">
  <wsu:Created>2001-09-
  13T08:42:00Z</wsu:Created>
  <wsu:Expires>2001-10-
  13T09:00:00Z</wsu:Expires>
</wsu:Timestamp>

<ds:Signature>
  <ds:SignedInfo>
    <ds:Reference URI="#X509Token">
    <ds:Reference URI="#T0">
  </ds:SignedInfo>
```

Exercícios

[30] CESPE – 2011 – MEC

Uma das formas de se atribuir segurança aos web services é adotar o XML encryption, que permite criptografar partes confidenciais de um documento, podendo outras partes estar legíveis sem restrição de processamento

[31] CESPE – 2013 – CNJ

Ao se utilizar a tecnologia web services para garantia de uma autenticação segura, devem ser usados signed security tokens, que consistem em elementos criptografados a partir de uma chave de acesso previamente acordada.

[32] CESPE – 2013 – TER-MS [adaptada]

O WS-Security propõe uma série de extensões para aprimorar a segurança dos *web services* no UDDI e no WSDL. Por questão de compatibilidade, essas extensões não afetam os cabeçalhos do envelope SOAP.

RESTful

- Representational State Transfer
 - abordagem baseada em recursos
 - estilo arquitetural
 - cliente-servidor, stateless e “cacheável”
 - serviço identificado pela URI
- RESTful web services
 - conjunto de recursos identificados por URIs
 - múltiplas representações por recurso
 - operações mapeadas para métodos HTTP
 - Create (POST), Read (GET), Update (PUT) e Delete (DELETE)
- RESTful x WS-*

vantagens: mais simples, menor overhead
desvantagens: segurança,

Exercícios

[33] CESGRANRIO – 2008 – Petrobrás

A interoperabilidade entre aplicações nos dias atuais é fortemente baseada no uso de web services. Duas abordagens arquiteturais distintas para o projeto e implementação de web services têm-se firmado no cenário de tecnologia. São elas:

- a) REST e WS-*
- b) SOAP e WSDL
- c) RPC e RMI
- d) SGML e HTML
- e) B2B e B2C

Exercícios

[34] CESGRANRIO – 2007 – REFAP [adaptada]

O estilo arquitetural REST (Representational State Transfer) para WEB tem como característica:

- a) permitir o uso de RPC diretamente sobre SSL, para aplicações seguras.
- b) acelerar a transferência do FTP com a implementação de cache.
- c) utiliza a XML como mecanismo de solicitação/resposta para Web Services.
- d) usar SOAP para interoperabilidade entre sistemas heterogêneos.
- e) utilizar os métodos HTTP: GET, POST, PUT e DELETE.

Exercícios

[35] CESPE – 2010 – MPU

Web services é uma tecnologia utilizada para fazer a integração de sistemas e a comunicação entre aplicações diferentes. Essa tecnologia possibilita que novas aplicações possam interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes sejam compatíveis entre si. Os *web services* são componentes que permitem às aplicações enviar e receber dados em formato XML: cada aplicação pode ter a sua própria linguagem, que é traduzida para uma linguagem universal, o formato XML.

Com base nessas informações, julgue o item seguinte.

REST (*Representational State Transfer*) é uma tecnologia que está sendo utilizada em *web services*, como substituta das tecnologias SOAP (*Simple Object Access Protocol*) e WSDL.

Exercícios

[36] CESPE – 2010 – TCU

- * O sistema deverá ser integrado, interoperável, portátil e seguro.
- * O sistema deverá apoiar tanto o processamento online, quanto o suporte a decisão e gestão de conteúdos.
- * O sistema deverá ser embasado na plataforma JEE (Java enterprise edition) v.6, envolvendo servlets, JSP (Java server pages), Ajax, JSF (Java server faces) 2.0, Hibernate 3.5, SOA e web services.

Com relação às diferentes arquiteturas e tecnologias que, se escolhidas, impactarão as características do sistema descrito no texto, julgue o item.

O estilo de arquitetura de *software* denominado REST (*representational state transfer*) demanda mais recursos computacionais que o modelo de desenvolvimento de sistemas embasado em SOAP (*single object access protocol*), por isso não é recomendável a adoção do padrão REST de arquitetura de *software* no desenvolvimento do sistema em questão

Gabarito

01 - ERRADO	02 - A	03 - A	04 - A	05 - C	06 - ERRADO
07 - D	08 - A	09 - B	10 - C	11 - C	12 - E
13 - C(61) E(62)	14 - D	15 - E	16 - C	17 - E	18 - ERRADO
19 - ERRADO	20 - CERTO	21 - ERRADO	22 - ERRADO	23 - CERTO	24 - CERTO
25 - D	26 - C	27 - A	28 - CERTO	29 - CERTO	30 - CERTO
31 - ERRADO	32 - ERRADO	33 - A	34 - E	35 - CERTO	36 - ERRADO

WebServices



Leonardo Marcelino

<http://www.itnerante.com.br/profile/LeonardoMarcelino>